ANNO 81
UMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 96
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 29 DE ABRIL DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Barão do Rio Branco

Rio, 28

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, está ligeiramente enfermo.

Pedro II

Rio, 28

A população de Uberaba, de Minas Geraes, trabalha para erigir um monumento ao ex-imperador do Brazil.

Fallecimento

Rio, 28

Falleceu a sra. d. Marianna Cintra, esposa do dr. José Cupertino Coelho Cintra.

O morro do Castello

Rio, 28

A galeria recentemente descoberta no morro do Castello foi explorada numa extensão de vinte metros.

—

Rio, 28

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, esteve hoje em visita á galeria descoberta no morro do Castello.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 28

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, tomou posse hoje da cadeira de membro do Instituto historico e geographico.

Corpo diplomatico

Rio, 28.

O dr. Carlos Silva, redactor d'«A Tribuna», foi nomeado secretario da legação em Bogotá.

Os successos de novembro

Rio, 28

Consta será apresentado amanhã ao Supremo Tribunal Federal um novo pedido de «habeas-corpus» em favor do dr. Lauro Sodré.

1.º de maio

Rio, 28

As classes operarias preparam grandes festejos para solennizar o proximo dia 1.º de maio.

Fallecimento

Rio, 28

Falleceu o dr. Manoel Cordeiro de Araujo Feio, engenheiro da estrada de ferro Central do Brazil.

O «Jornal do Commercio»

Rio, 28.

A empresa do «Jornal do Commercio» vae adquirir grandes terrenos na rua do Ouvidor, canto da Avenida, afim de ahi construir um grande palacio para installar a sua redacção e officinas.

Os factos do Acre

Rio, 28

O coronel Cunha Mattos foi entrevistado por um dos redactores d'«A Tribuna» sobre os factos occorridos no Acre.

Disse ser falso que os desterrados soffram máos tratos; ao contrario, são bem alimentados, recebendo as diarias de quatro a cinco mil réis, conforme as aptidões demonstradas.

O coronel Cunha Mattos diz que não voltará ao Acre, por ser o terreno d'alli mortifero, tendo elle escapado duas vezes de morrer.

Accrescentou que muitos desterrados têm morrido de beriberi.

Senado

Rio, 28

A' primeira sessão preparatoria do senado, hoje, compareceram doze senadores.

Foi lido o parecer da commissão de poderes reconhecendo senador pelo Amazonas o dr. Sá Peixoto.

Camara dos deputados

Rio, 28.

Effectuou-se a 2.ª sessão preparatoria da camara.

Estiveram presentes cincoenta e dois deputados.

Cambio

Rio, 28

O cambio fechou hoje a 16 23/32.

EXTERIOR

Greve

Lisboa, 28

Ha receios de que os operarios que se encarregam da construcção do porto declarem-se em greve.

Marinha portugueza

Lisboa, 28

Já está de volta a esta capital o cruzador «D. Amelia.»

Fialho de Almeida

Lisboa, 28

Melhorou de sua saúde, que se achava bastante alterada, o illustre escriptor Fialho d'Almeida.

Russia e Japão

Londres, 28

E' ignorado o paradeiro da esquadra commandada pelo almirante Togo.

— O general Linievitch informou ao governo russo ter derrotado as forças japonezas em Schiamadsé.

—

Londres, 28

A Russia lançou um novo emprestimo em praças da Allemanha.

Crê-se que a proxima batalha naval decidirá da sorte da guerra.

Venezuela e Inglaterra

Londres, 28

Foi assignado em Caracas o tratado de commercio entre a Venezuela e Inglaterra.

Brazileiros no estrangeiro

Pariz, 28

Partiram para o Rio de Janeiro o maestro Henrique Braga e o sr. Medeiros e Albuquerque, director da instrucção publica municipal daquella capital e deputado federal pelo Estado de Pernambuco.

Coquelin

Pariz, 28

Já seguiu para o Brazil, onde vae fazer uma temporada theatral, a companhia do celebre actor Coquelin.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 28

O general Kosloff foi nomeado governador da provincia de Moscow.

Os trens de Varsovia partem d'ali repletos de emigrantes.

Os millionarios norte-americanos

Nova-York, 28

O grande milhardario Carnegie dispoz dez milhões de libras para as caixas de soccorros aos professores da America do Norte, Canadá e Terra Nova.

Dr. Serzedello Correia

Montevidéo, 28

Chegou o dr. Serzedello Correia, que se acha em transito para Matto-Grosso.

CARTAS DO RIO

Rio, 20 de abril.

NOTAS E FACTOS

Estamos na semana da Paixão e por isso talvez os dias vão correndo despidos de interesse e de bulicio.

Governantes e governados ao que parece voltaram-se inteiramente para o bom exame de consciencia, olhos fitos na figura do louro rabbino, confessando as suas culpas, dellas pedindo perdão, ainda que para depois do sabbado de Aleluia recomeçarem na mesma vida de erros, de vinganças, de odios, de tumultuar de paixões, que nem por serem humanas são menos condemnadas.

A semana foi por isso toda silencio, paz e recolhimento; treguas na igreja e nas ruas, no profano e no sagrado.

A fuga dos officiaes prezos na Escola Militar, o que lhes narrei ao fechar a minha ultima carta, já é assumpto velho, carecendo de substituição, ainda que varios orgãos da imprensa indigena, a *Gazeta*, *O Paiz*, a *Noticia* e a *Tribuna* sobre o caso bordassem commentarios, principalmente para extranhar que em falta tão grave fosse encontrada apenas a responsabilidade de gente subalterna e civil: um servente, um enfermeiro e o encarregado da illuminação do estabelecimento, todos subornados por alguns mil reis.

Ao demais, foi mandado abrir o indefectivel inquerito e prezo o official d'Estado; e os jornaes rezam todos os dias que houve conferencia entre tal e tal autoridade sobre a fuga dos seis militares.

Lendo taes locaes, insensivelmente tem-se vontade de bradar:—basta, barbaros!

Ao menos não se dirá que foi por falta de reflexão e de conferencias que não se previu o extranho acontecimento.

Concorrendo com esse facto, houve durante dois dias uma revoada de boatos, em torno do marechal Argollo, ministro da guerra, que se asseverava havia pedido a sua demissão.

Jornaes houve que chegaram a indicar nomes provaveis para seu substituto, desapparecendo a balella quando o proprio marechal Argollo autorisou a sua contestação, declarando que só deixaria o seu cargo quando o honrado presidente da Republica lhe retirasse a sua confiança.

Assim é que eu gosto de um general, duro, imperterrito pão, pão queijo, queijo.

Os acontecimentos são nugas, nada valem no mechanismo governamental; o preciso é que o dr. Rodrigues Alves, fale, e como sua exc. gosta pouco de falar, o marechal é que não lhe pode advinhar o pensamento intimo, e então diz como o outro—*Puis, que je sevis, j'y reste!*

Do recurso do Conselho de guerra para o conselho Supremo Militar, sobre o seu proprio acto, julgando-se incompetente para processar o tenente-coronel Lauro Sodré, por ser senador da Republica, não ha que dizer por emquanto; o conselho demorou alguns dias a remessa dos autos para o tribunal superior, de modo que só na semana vindoura, provavelmente, o incidente será julgado.

E emquanto isto, abre-se o congresso, começam os trabalhos legislativos e vereis como a Inana entra a dançar.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

Ainda não se fez a experiencia da lei Rosa e Silva em que a maioria escuda as suas melhores esperanças contra a fraude e o vicio das eleições, e eis que já se começa a denunciar falcatrua no alistamento, que é a base essencial da lei, e isto na capital da União, onde enfaticamente se diz que está o centro da civilisação.

O alistamento vai correndo tumultuario e cheio de protestos, com ameaças de violencias que deram logar a requisição de força para guardar o edificio do conselho municipal, onde elle se realiza.

Mas não é tudo: mais de um jornal desta capital já denunciou mystificações mais ou menos engenhosas dos empreiteiros de eleições para fraudar o alistamento, a despeito das cautelas de que o legislador cercou não só a lei como o regulamento que lhe diz respeito.

Como quero acreditar que esse falseamento se dê em pequena escala e por excepções, cumpre que o poder legislativo, se comporte de verdadeiros eleitos, na sua maioria, ponha o dedo nas feridas e expulse os vendelhões do templo.

Se o não fizer, tanto peior para a representação nacional, e então, adeus reforma e é deixar correr o marfim....

UMA ENTREVISTA COM O DR. CAMPOS SALLES

Até agora dizia-se que o ex-presidente Campos Salles conservava-se mudo, absolutamente mudo sobre a sua candidatura; ninguem lhe arrancava uma palavra, um monossyllabo, um gesto.

Nem tanto assim, pode-se já dizer, deante de um artigo annunciado de vespera pela *Gazeta de Noticias*, que esse matutino publicou em duas e meia columnas de sua edição de 16 do corrente.

Um habil jornalista, sobretudo muito intimo do dr. Campos Salles, amigo e compadre por contrapezo, visitou-o em São Paulo e fel-o falar com uma loquacidade e uma extensão muita propria de quem estava calado a longo tempo.

Eu não posso rezumir aqui a entrevista, por impossivel e á mingua do espaço que me é rezervado. Mas, a titulo de informação, digo-lhes que sua exc. continua a asseverar que não é candidato; amigos é que o aprezentam, mesmo porque, quem occupa aquelle palacio do Cattete por quatro annos, só tem um desejo, nunca mais ser o seu rezidente.

Todavia, se porventura sua exc. fosse eleito de novo para o posto de sacrificio, faria isto e aquillo e aquillo outro; e lê-se então na *Gazeta* columna e meia do seu novo programma, uma verdadeira plata-forma de governo, na qual entra uma viagem a todos os Estados, para estudo e exame pessoal de suas necessidades, isto no interregno da convenção e da posse.

Ora ahi está! Falou ou não? terá dito a *Gazeta*, impando de orgulho ante a inveja dos outros jornaes.

CANDIDATURA PRESIDENCIAES

Toda a gente volta-se agora para o sul, na espectativa de ver chegar o sr. Pinheiro Machado, que se prezume virá dar combate á candidatura do sr. Bernardino de Campos, que se diz resolvida e apoiada por quem pode e manda.

Emquanto, porem, não aporta aqui o general gaucho, politicos e mirones vão se contentando com as noticias que se entrechocam, as balleias e boatos, os telegrammas de São Paulo, Minas e Bahia, que são os productores mais azafamados dos echos politicos sob esse ponto de vista.

Os despachos de Bello Horizonte affirmam que os mineiros estão unidos e trabalhando feio e forte em torno do seu conterraneo, o sr. Affonso Penna.

São Paulo, considera o sr. Bernardino de Campos como se já indicado pela convenção, o que importa dizer, eleito.

Ha dois dias veiu mesmo, a proposito dessa candidatura, um telegramma da Bahia, que não foi aqui contestado.

Esse despacho diz que o correspondente do *Jornal de Noticias* nesta capital, transmittiu para aquella folha bahiana, uma conversa que teve com o ministro do interior e no correr da qual o sr. Seabra tinha dito que 14 Estados já se pronunciaram a favor do sr. Bernardino de Campos; que elle, Seabra no emtanto não só dará o seu voto ao sr. Ruy Barbosa como se demittirá de ministro no dia em que a convenção adoptar aquelle candidato.

Por outro lado, o prefeito de S. Paulo, dr. Antonio Prado, que se acha actualmente na praia do Guarujá, em viagem de recreio, foi ali intervistado por um redactor do «Jornal de Santos» e fez importantes declarações.

Disse s. exc. estar muito desilludido sobre a politica geral.

Comquanto ha muito tempo esteja habituado a não poupar esforços afim de ser util ao seu paiz, deseja conservar-se afastado das candidaturas presidenciaes. Duvida que a sua acção nesse sentido podesse ser efficaz, pois reputa ainda não extincta a divergencia entre as forças armadas e a classe civil.

Entrando em outra ordem de considerações, disse o sr. Antonio Prado que julga insufficiente o prazo de quatro annos para que um presidente da Republica possa executar um plano de reformas fecundo. Entende que para governar o paiz não basta ter orientação e boa vontade, e indispensavel ser forte.

Concluiu affirmando acreditar que a sua acção é mais aproveitavel na Prefeitura de S. Paulo. Contenta-se portanto em deixar o seu nome ligado á capital paulista.

Resta falar da primogenita de Cabral.

A Bahia agita mais e mais a candidatura do sr. Ruy Barbosa. Falaram primeiro os corpos academicos, depois as municipalidades e agora, por ultimo, a camara dos deputados, que votou esta moção, communicada ao notavel brazileiro:

« A camara dos deputados, representante directa de todas as classes sociaes, deante do movimento que se levanta apresentando o nome glorioso de Ruy Barbosa á presidencia da Republica, não pode deixar de acceitar essa indicação, prestando todo o apoio, afim de ver coroada de feliz exito tão justa homenagem tributada aos muitos meritos, serviços e illustração do distincto brasileiro, fazendo inserir em acta essa deliberação e que será communicada por telegramma ao notavel senador bahiano. »

A USINA ELECTRICA DA CENTRAL

Ha longos annos era aspiração legitima das diversas administrações da Estrada de Ferro Central do Brazil, reformar e tornar completo o serviço de sua illuminação electrica.

A uzina de que dispunha o grande estabelecimento do governo, fornecia uma illuminação regular, mas não abrangendo senão a estação central e as dependencias visinhas.

O que se queria e foi levado agora a effeito, era uma usina moderna, montada com apparelhos e machinas modernas, de um poder e energia que não só melhorassem a illuminação que havia como levassem a luz em lampadas fortes até Cascadura, que é a ultima estação dos suburbios.

A inauguração desse bello serviço realizou-se na tarde de 14 do corrente, em presença do dr. Lauro Muller, ministro da viação, director e chefe technico da Estrada, representantes da imprensa e convidados da casa Guinle & C., que fez a installação, pelo custo de cerca de 390 contos de réis.

O serviço installado comprehende:

Illuminação das estações Central, Maritima e todas as de suburbios até Cascadura inclusive, com effectivo de 200 lampadas de arco voltaico de 15 a 25 ampêrs, e 3.382 lampadas incandescentes de 16 vellas cada uma, e bem assim a installação de 60 ventiladores de tecto. As lanternas de todos os signaes receberão illuminação electrica.

Da usina onde estão os motores, geradores de vapor e transformadores de tensão partem quatro grandes circuitos, funccionando tres sob um regimen de 2.300 voltas e um sob o de 6.600. Ao serviço da Central e do escriptorio da via permanente, ficará o 1º; o 2º alementará a estação Maritima; o 3.º distribuirá a corrente desde S. Diogo até Riachuelo, inclusive; o 4.º, finalmente, transportará a corrente até Engenho de Dentro, onde esta, entrando nos transformadores reductores, passará de 6.600 a 3.300 voltas. Nesta estação a corrente se bifurcará por dois circuitos, um alimentando de Engenho de Dentro a Sampaio; outro de Engenho de Dentro a Cascadura.

Os alternadores empregados, em numero de dois, são do typo ATB de corrente alternativa triphasica de 2.300 voltas de armadura fixa e inductores moveis General Electric & C, de 210 kws c/n. As machinas, tambem em numero de duas, são as geralmente conhecidas pelo nome *Idéal*, do fabricante A. L. Ide & Sons, para 290/320 C. V. com 200 revoluções por minuto e 125 libras de pressão.

As caldeiras são do afamado fabricante Babcok & Wilox, e podem fornecer cada uma vapor para 350 c. A sua superficie de aquecimento é de 374m2, sendo a de grelhas de 7,m06. O aquecedor empregado é da National Pipe Bendinh C°. Os alternadores estão em connexão directa com os motores.

DESESPERADOS DA VIDA

Não passou um unico dia da semana que a imprensa não registrasse dois e tres casos de suicidios, justificando os conceitos tantas vezes discutidos no nosso jornalismo, de que um suicidio provoca sempre a successão de outros, pelo poder suggestivo que exerce no animo e no cerebro enfermiço dos nevroticos ou dos desalentados.

Mas de todos esses casos nenhum exerceu mais impressão, impressão dolorosa e de compaixão do que o de um portuguez que deu-se a morte porque tinha fome, nesta terra em que se diz que ninguem morre ou se mata por uma tal necessidade.

O degraçado tinha estado empregado como servente de pedreiro; saiu depois desse serviço e andou perambulando a cata de trabalho, que não encontrou. A principio, envergonhado, soccorreu-se á bolsa de companheiros; depois, vendo que todos lhe faziam má cara, ficou sem comer um, dois, tres, quatro dias.

Homem forte, espadaudo, moço, o organismo tinha por isso maiores exigencias.

Uma tarde, no dia 14, parou á porta de um botequim, onde operarios comiam a farta.

Olhou toda aquella gente satisfeita e podendo comer; elle tinha fome, fome horrivel e ali estava tudo quanto precisava e em que não podia tocar.

Subito, o desgraçado rugiu como uma féra; entrou no botequim, deu de mão a uma faca ponteaguda e cravou-a no ventre, no ventre insubmisso e imperioso, no fundo do qual revolveu a lamina mortifera, abrindo mais o golpe por onde os intestinos sahiram.

E cahio, para morrer horas depois, tendo apenas voz para confessar, que a fome é que o fizera suicida.

CONGRESSO DE GOVERNADORES

O sr. ministro da justiça resolveu transferir, não se sabe para quando nem porque, o congresso dos governadores, ideado pelo sr. Nilo Peçanha, para tratar da uniformisação das leis do processo.

A apostar em como anda nessa transferencia a politica sobre a eleição presidencial....

TELEGRAPHIA SEM FIO — ENTRE SANTA CRUZ E A ILHA DE CASTELHANOS

Deram o melhor resultado as experiencias de telegraphia Marconi, realizadas no dia 14 do corrente, com assistencia do sr. Lauro Muller, entre as estações radiographicas da fortaleza de Santa Cruz e a ilha de Castelhanos.

Foram transmittidos para a Ponta dos Castelhanos e de lá retransmittidos com pequena demora e com a maxima fidelidade varios telegrammas, d'entre os quaes o primeiro foi o enviado pelo sr. director dos telegraphos e concebido nestes termos:

« A s. exc. o sr. ministro da industria, viação e obras publicas a repartição geral dos telegraphos tem a honra de comprimentar, saudando em s. exc. o iniciador do telegrapho sem fio no Brazil, patria estremecida, para cujo desenvolvimento e progresso, realisando as idéas do governo, tem empregado esforços benemeritos. »

O ultimo telegramma expedido foi o passado pelo sr. Guinle ao sr. ministro da industria, congratulando-se pelo bom « resultado da experiencia ».

O DR. SERZEDELLO CORREIA

O embarque do coronel dr. Serzedello Correia, mandado para Matto grosso como delegado da repartição de engenharia por um exagero de punição do ministerio da guerra, que tão fraco se tem mostrado em situações graves e bem mais penosas para o governo do que as imaginariamente erradas pelos artigos desse militar cheio de serviços a Republica, deu ensejo a que a imprensa fizesse as mais asperas censuras ao chefe de policia, que volta e meia anda a comprometter a alta administração do Estado.

O pobre do sr. Cardoso de Castro imaginou que na hora do embarque do dr. Serzedello a cidade ia se convulsionar n'uma polvorosa e estendeu filas de agentes e guardas civis desde a rua do Ouvidor até o caes Pharou.

Deste caso nem se pode dizer que houve o *trop de zele* de *Tallegrand*, porque nelle só andou o ridiculo da autoridade.

A ILLUMINAÇÃO A ALCOOL EM REZENDE

A administração do Estado do Rio inaugurou no dia 17 do corrente uma bella ponte metallica sobre o rio Parahyba, communicando com a cidade de Rezende.

Falo deste melhoramento, que pertence ao Estado do Rio, para dizer-lhes que a illuminação a alcool vae abrindo caminho por aqui. Todas as lampadas que brilharam na noite dessa inauguração eram alimentadas a alcool. Ao demais, a propria Rezende vai ter assim a sua illuminação publica.

PERU'-BRAZIL

A imprensa do Perú contestou as noticias dadas pelos jornaes platinos e reproduzidas relativas a encommendas de armamento e a remodelação do exercito d'aquella Republica. Registrando essa contestação, *El Tiempo*, de Buenos Aires, affirmou que quando disse constar-lhe que o Perú está reunindo grandes armamentos era porque disso tinha informações de todo o ponto fidedignas. Assim *El Tiempo* renova as suas affirmações e repete que o Perú está se armando. Devemos recordar que no mesmo dia em que nos chegavam telegrammas referindo esse facto o nosso collega do *Jornal do Commercio* inseria uma carta que lhe fôra remettida da Europa e na qual lhe eram dadas outras informações sobre o mesmo assumpto. Certamente á imprensa de Lima não ficará bem divulgar factos que dizem respeito á segurança e á defeza nacional e o seu desmentido, provavelmente insinuado pelo governo, deve ser levado á conta de melhor e da mais louvavel das intenções. E não vale oppor contestação á contestação senão dizendo-lhe que não é inverosimil que o seu paiz se arme e os jornaes platinos e fluminenses não tomaram precisamente uma nuvem por Juno.

(*Do nosso correspondente*).

NOTAS

Si as palavras e as idéas de um jornalista pudessem repercutir nas vastas camadas populares, si nesta pobre aldeia o povo soubesse ler ou tivesse a consciencia de si proprio, como eu lhe faria aqui, confiante, um appello!

Ninguem ignora o máo estado sanitario de nossa terra.

Successivamente trabalhada pelas epidemias, a mortalidade no Recife accusa um coefficiente espantoso.

Ao lado da tuberculose, ufana e incansavel na sua marcha devastadora, nestes ultimos annos a peste bubonica, as camaras de sangue, as variolas, a malaria têm feito milhares de victimas.

Todos se recordam de que, desapparelhado quasi que inteiramente, Pernambuco vio-se invadido pelo mal levantino, que se alastrou pelo paiz inteiro.

A braços com a sua crise economica, sem recursos promptos no Thesouro, ainda assim, em poucos dias, o governo fez preparar um hospital de isolamento capaz de prestar os mais beneficos serviços e estabelecer as medidas de desinfecção e tratamento recommendadas pelos medicos.

Vencida a bubonica, desenvolveu-se calamitosamente a desynteria, que tamanhos estragos causou, ás classes proletarias sobretudo.

Agora são as variolas que mais perseguem a população.

Com energia e coragem, o honrado especialista que occupa hoje o cargo de chefe da repartição sanitaria está dirigindo a campanha hygienica, pondo em pratica as mais acertadas medidas de rigor.

As visitas domiciliarias multiplicam-se, as desinfecções se espalham por todos os bairros, a vaccinação se estende, a assistencia publica soccorre os desprotegidos da fortuna, mas a população teima em não comprehender o alcance desse saneamento e não auxilia a acção da hygiene!

O mal proliféra assim e se transmitte como um minotauro no labyrintho das casas da cidade!

Ha geralmente invencido o temor á vaccina, como é irritante o despreso dos mais rudimentares preceitos de prophylaxia.

Os postos vaccinogenicos pouco fazem, porque não os procuram os interessados, que com a teimosia da ignorancia fogem de *botar a peste no corpo*, como elles dizem da vaccina!

Quanto ás cautelas para evitar-se o contagio dos doentes, faz vergonha publicar, são absolutamente nenhumas!

Inconscientemente perverso, o povo se infecciona estupidamente!

Os domicilios, de ordinario mal arejados, ficam emparedando os microbios das victimas da peste, sem desinfecção, chegando-se a occultar os casos da molestia para evitar os incommodos da visita da hygiene!

As roupas que serviram aos atacados ou são distribuidas ás pessôas pobres conhecidas, que as acceitam com alegria até, ou são abandonadas no terreiro, expostas aos raios do sol, ou atiradas dentro de fossos ou cacimbas!

Em quantas casas vazias não se encontram nos quintaes camas de lona e pannos sujos, despojos de algum tuberculoso ou bexiguento, deixados pela familia que d'alli se mudou?

Por occasião dos enterros não é menor o desapego de todas as prevenções.

Os parentes e amigos do finado regressam do cemiterio, das proximidades do caixão mortuario, e se entregam aos labores da vida, sem reparar que vão espalhar o contagio da morte.

Quantos se dão ao trabalho de uma desinfecção, após a volta do cemiterio?

Ora, com semelhantes processos, diante de tão evidente inobservancia das regras de hygiene particular, será difficil corrigir os effeitos das epidemias.

Debalde se appellará para o povo, inexperto das suas proprias responsabilidades.

Contra a sua desidia, porém, que surja ao menos o protesto da imprensa, como um grito de revolta no meio das infracções que se observam.

A. A.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

LXXXIII

Já notaram vocês a coincidencia?
A cousa é francamente um tanto pandega:
Depois que lá, na Alfandega,
Foi alterada certa conferencia,
Minguaram, de repente, metro e meio
Todos os telegrammas do «*Correio*»...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado, por decreto de 27 do corrente, moderou a sentença imposta ao prezo Eduardo Pereira da Silva, diminuindo um terço da pena de 14 annos de prisão simples a que foi condemnado em virtude de accordão do Superior Tribunal de Justiça de 13 de outubro de 1903, que reformou a de 12 annos e 3 mezes de prisão cellular que lhe foi applicada pelo jury do municipio de Gamelleira em sessão de 16 de dezembro de 1902, como incurso no grão minimo do art. 294 § 2.º do cod. penal.

— Por acto de egual data s. exc. o sr. governador do Estado apozentou a pedido, com a pensão correspondente ao tempo de serviço na conformidade da lei, o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, tendo em vista o parecer da junta medica e as certidões que exhibiu, contando mais de dez annos de effectivo exercicio na magistratura do Estado.

— Ainda por acto da mesma data s. exc. attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão do civel e official do registro geral das hypothecas do municipio de Serinhaem, Manoel Martins da Cunha Seabra, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, prorogou por 30 dias a licença em cujo goso se acha.

×

A Provincia de hontem, publicou uma narração que lhe fôra levada pelo individuo Antonio Moreira de Lima, preso em Palmares por estar illudindo os incautos com objectos de *plaquet* que fazia passar por ouro e vidros com agua ligeiramente perfumada, os quaes vendia como extractos.

Esse individuo, remettido para esta cidade pelo delegado local, veiu acompanhado de officio, em que a mesma autoridade affirma ter sido apprehendida em seu poder pelo sargento, a quantia de 450$000, da qual fornecera 5$000 para despezas ao detido, enviando á chefatura os restantes de 455$000.

Aqui chegando, foi Moreira interrogado na Casa de detenção pelo sr. Augusto Jungmann, subdelegado da Bôa-Vista e na chefatura pelo sr. dr. Santos Moreira, sem que se lembrasse de reclamar a falta havida sobre a quantia enviada.

Alem disso, alguem por si, pois Moreira não sabe ler, requereu a entrega da quantia apprehendida, citando a somma exactamente vinda de Palmares; e ao contar o dinheiro que recebia, nada reclamou ainda.

E' falso pois, o que affirmou esse meliante á *A Provincia*; apenas ao sahir da policia, soube o sr. dr. Santos Moreira que elle á porta alludira ao facto e mandando procural-o, não foi mais encontrado.

Apezar disso, tomando em consideração o exposto pelo mesmo jornal, acaba de pedir o digno chefe de policia ao delegado de Palmares urgentes informações sobre o caso.

×

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 12.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presente os srs. Coêlho de Moraes, Albino Silva, Joaquim Guimarães, José Osorio, Motta Silveira, Eduardo d'Oliveira, Antonio Pernambuco e Cornelio Padilha.

Foi lida ficando sem debate approvada a acta da reunião de 27.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

Foram approvados sem debate em 3.ª discussão os projectos da camara n. 4, (vencimentos dos empregados publicos) declarando o sr. presidente que officiar-se-á á camara communicando-se-lhe a emenda feita; 9 (creação de um logar de avaliador dos feitos da fazenda do Recife) 10 (licença a José Telles de Menezes), 11 (idem ao desembargador Francisco Altino Correia de Araujo) 13 (credito de 3:600$000) sendo enviados á 5.ª commissão, para os redigir, 14 (licença ao bacharel Augusto Frederico Moreira) com uma emenda dos srs. José Osorio, Eduardo d'Oliveira e Motta Silveira, concedendo seis mezes de licença ao bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, a qual terá 2.ª discussão, todos deste anno e ns. 79 de 1901 (contagem de tempo aos empregados da bibliotheca publica para aposentadoria) sendo tambem enviados á commissão de redacção.

Em 2.ª discussão foram tambem, sem debate, approvados os projectos da camara ns. 57 de 1904 (relevação do pagamento de imposto e 1 deste anno (sello).

Exgottou-se á ordem do dia.

Vieram á mesa, sendo lida a imprimir, seis pareceres da 5.ª commissão sob ns. 19 a 24 redigindo os projectos da camara ns. 79 de 1901 e 8, 9, 10, 11 e 14 deste anno.

A ordem do dia é 2.ª discussão dos projectos da camara ns. 16, 17, 19, 20, unica da emenda ao de n. 14, apresentada na 3.ª discussão e 3.ª do de n. 1 do senado e 6 da camara, todos deste anno.

×

Obedecendo a um telegramma transmittido pelo sr. dr. Chefe de policia, o sr. Pedro de Albuquerque, delegado do municipio da Victoria, depois de activas diligencias, conseguiu descobrir o paradeiro do menor Francisco de Assis, que um individuo havia raptado do seio de sua familia residente em Santo Amaro das Salinas, conduzindo-o para aquelle municipio.

Os progenitores do menor tiveram immediato conhecimento do facto.

×

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem á hora legal, a 35.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. João Elisio, Severino Montenegro, Arthur de Albuquerque, Faria Neves, Pereira Tejo, João Coimbra, Nobre de Lacerda, Domingos Gonçalves, Joaquim Bandeira, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Domingos de Abreu, Araujo Lima e Affonso de Barros.

Faltaram sem causa participada os srs. Silva Fragoso, Oswaldo Machado, Francisco Synesio, João Gonçalves, Euphrasio Cunha, Manoel Jardim, Henrique Lins e Gonçalves da Rocha; e com ella os srs. Honoreto Marinho e Leopoldo de Gusmão.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O sr. 1. secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. governador do Estado, remettendo as informações prestadas pela secretaria da Industria a petição da Companhia Ferro-carril de Pernambuco.—A quem fez a requisição.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 54.—Da commissão de fazenda e orçamento approvando o acto do governador do Estado que elevou a 60:000$000 o credito extraordinario aberto em 28 de janeiro ultimo (projecto n. 25;) e

N. 55.—Da commissão de fixação de força, fixando a força publica do Estado para o exercicio de 1905—1906. (Projecto n. 26).

O sr. João Elysio, usando da palavra, justificou e mandou á mesa um projecto n. 27 da commissão de fazenda e orçamento regulando a contagem do tempo de serviço geral a que se refere o § 2 do art. 2.º da lei n. 1114, de 17 de junho de 1873, para aposentadoria de funccionarios empregados estaduaes.

Lido, foi a imprimir.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettido á 1.ª discussão o projecto n. 22, (estrada de ferro de Sertãosinho), foi approvado sem debate.

O projecto n. 23, (isenção de impostos a uma fabrica de papel), submettido á 2.ª discussão orou o sr. João Elysio e offereceu a seguinte emenda «Emenda ao projecto n. 23. Substitua-se o artigo primeiro pelo seguinte.

Art. 1.º O governador do Estado fica autorizado a conceder isenção de impostos pelo espaço de cinco annos, exceptuados os de exportação, a cada uma das fabricas de papel que forem fundadas no Estado, dentro do prazo de dous annos, por Amadeu de Oliveira Coimbra, Geraldo de Albuquerque e Claudino Coêlho Leal Valente ou empreza que cada um organizar.

Salas das sessões 28 de abril de 1905.—Dr. João Elysio.»

Apoiada e submettida á discussão foi approvada, ficando a vista disto prejudicado o art. 1.º do projecto.

O art. 2.º foi approvado sem debate.

Compareceu o sr. Oswaldo Machado.

Continuando a 3.ª discussão do projecto n. 38, de 1904, (florestal), oraram os srs. João Elysio e Faria Neves, que terminou requerendo o adiamento da discussão por 24 horas.

Apoiado seu requerimento e posto a votos foi approvado, ficando á vista disto adiada a discussão.

Os pareceres ns. 51 e 52, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão foram approvados.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura da acta, expediente: requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

2.ª discussão dos projectos n. 24, (fabrica de materiaes para construcção) e 27, (contagem de tempo para apozentadoria).

Continuação da 3.ª discussão do projecto n. 38 e trabalhos de commissões.

×

O conhecido professor Pedro de Assis, lente do Instituto de musica do Rio de Janeiro offereceu-nos hontem a gavotta de sua composição *Martha* para piano forte.

E' offertada a senhorita Marta Koppal. Gratos pela amabilidade do sr. professor Pedro de Assis.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas:

Por alma de José Lacerda, ás 8 horas do dia na matriz da Bôa-Vista.

Por intenção do major Luiz Carlos Pereira de Lyra, na matriz da Lage.

✱ Com a pompa dos annos anteriores deverá começar amanhan, ás 5 horas da tarde, na egreja matriz de S. José os festejos ao mez mariano.

Para esse fim não tem poupado esforços o novo vigario daquella freguezia, sr. padre Augusto da Silva.

✱ Pedem-nos para noticiar que, por impedimento do sacerdote, a missa a celebrar-se na egreja de S. Bento em Olinda, segunda-feira proxima, por alma de José Ferreira Madeira, ficou transferida para terça-feira, na mesma igreja e ás mesmas horas.

✱ A devoção particular da Senhora do Bom Parto do Recife reunirá amanhan, ás 11 1/2 horas do dia, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 31 1.º andar, para tratar da festa de sua padroeira.

×

Em companhia de seu filho, o jornaleiro Virgulino Felix Francisco, casado com Maria Severina e de uma filha viuva por nome Luiza da Conceição, mora no Pombal o cego Felix Francisco dos Santos.

Vida de pobres levava toda essa gente, mas feliz ainda assim, porque reinava a harmonia na familia e todos reciprocamente se estimavam.

Em principios desta semana appareceu na casa como filho prodigo que regressa ao lar paterno, José Felix Francisco dos Santos que delle se afastara para correr mundo e buscar maiores recursos.

Por onde andou todavia, foi aos poucos perdendo o affecto á familia e o amor ao trabalho assiduo; tornou-se valentão e desordeiro, mal visto por consequencia, escasseiando-lhe os meios de subsistencia. Lembrou-se então da vida passada, monotona é exacto, porem de recursos certos e deliberou regressar ao Pombal.

Recebido de braços abertos, José Felix deu immediatamente mostras da transformação por que passara; resingador, bulhento trouxe para a casa pacifica outr'ora o pomo da discordia.

O velho pae, sentindo que as cousas não iam bem, em bons termos pediu-lhe que fosse morar para outra parte; cego elle previa uma lucta futura e tratava de evital-a.

O filho, para manter a linha, não se fez rogado, teria muito onde viver e sahiu; mas o insuccesso de suas tentativas para obter um emprego, uma collocação, fel-o irar-se mais ainda contra o pobre homem e, filho desnaturado quiz vingar-se do que elle chamava as pragas do velho, impedindo-lhe a felicidade.

A's 4 horas da tarde de hontem dirigiu-se ao Pombal, munido dum cacete e encontrando o cego sentado á soleira da porta, começou a esbordoal-o.

Acudindo o irmão, ainda foi recebido a pancadas, mas tendo-lhe cahido das mãos o cacete, João Felix, como um hydrophobo, mordeu repetidas vezes o braço de Virgulino, até que os visinhos conseguiram separal-os, subjugando e prendendo o desordeiro.

Entregue á policia, João Felix declarou que attribuia todas as desgraças inclusive esta de se ver preso, ás más palavras das pragas paternas.

Por ordem do sr. dr. Santos Moreira foi o filho desnaturado recolhido á Casa de detenção.

Virgulino apresentou o braço esquerdo bastante tumefacto.

×

Vida Social

Reuniu ante-hontem em sua séde, o *Club das Nove e meia do Arrayal* sob a presidencia do sr. Mario Sette.

Aberta a sessão o 1.º secretario fez a leitura dos estatutos que com algumas emendas foram approvados. Tratou-se depois de outros assumptos, terminando a sessão ás 9 horas da noite.

— Solennizando seu anniversario natalicio, enviou-nos hontem 300 coupons da Companhia Ferro Carril a pequena Maria Candida de Faria Lima, pedindo-nos de endereçal-os á Liga contra a tuberculose.

— A União Protectora dos Ganhadores reunirá domingo, ás cinco horas da tarde.

— A Sociedade postal beneficente de Pernambuco reunirá amanhã, ao meio dia, á rua do Brum n. 84 1.º andar, a fim de ouvir a leitura do relatorio e balanço de 1904 e 905 e eleger a nova directoria para 1905 e 906.

×

Aportaram a esta cidade, ha uns oito dias, vindos do Pará, donde foram expulsos, seis gatunos, chefeados pelo celebre Pedro Telhado, que ha cerca dum anno terminou a pena que cumpria na Casa de detenção, por crime de roubo.

O sr. dr. Santos Moreira adoptou providencias no sentido de dar caça a quadrilha que muito provavelmente vem *trabalhar* aqui.

VARIAS

Na secção «Governo municipal» publicamos hoje o resultado do exame no predio n. 86, á rua Dr. Rosa e Silva, pertencente á sra. viscondessa de Valmor e que se dizia perigar pela demolição do predio vizinho, á entrada da rua do Hospicio.

Como verão os leitores, os peritos julgaram o predio em bôas condições para manter-se isolado.

×

Tendo de seguir nestes dias para o sul da Republica, enviou-nos hontem suas despedidas o sr. 1º tenente Frederico Villar, que tão bons serviços acaba de prestar á nossa Escola de aprendizes marinheiros.

Agradecendo as despedidas do brioso official, desejamos-lhe optima viagem.

×

O sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado e municipal em quanto estiver presidindo o alistamento eleitoral, dará audiencia nas terças-feiras ao meio-dia, no logar do costume.

×

Seguindo para o Rio de Janeiro, enviou-nos despedidas o sr. Eustorgio Wanderley.

×

Reune ao meio-dia no seu escriptorio, a Companhia de drogas e productos chimicos, para em assembléa geral ordinaria tomar conhecimento do relatorio e contas da directoria.

×

A's 10 horas da manhan de segunda-feira proxima deverá installar-se no 1º andar do edificio do Senado, a 6.ª sessão do Tribunal correccional do Recife.

×

Em Taquaretinga até o dia 25 do corrente haviam se qualificado 247 eleitores, dos quaes apenas 20 opposicionistas.

×

Hoje por ser dia de grande gala em Portugal (outhorga da carta constitucional) não dará expediente o respectivo consulado nesta capital.

×

No escriptorio da «South american cable» acha-se retido um telegramma procedente de Nottengham, dirigido a Thompson Malsa, por ser desconhecido o destinatario.

×

Segue hoje para o Estado do Pará, a bordo do vapor nacional *Espirito-Santo*, o sr. Miguel Thomaz de Albuquerque.

PADRE JULIO MARIA

Transcrevemos do *Pharol* de Juiz de Fóra:

« Realizou-se hontem, como estava noticiado, a tomada de habito de noviço redemptorista, do rev. dr. Julio Maria, conhecido pregador brazileiro e homem de lettras. A tocante solennidade, que pela primeira vez, ao menos neste Estado se deu e sendo postulante ao noviciado da vida religiosa um brasileiro e brasileiro illustre, teve logar na capella dos Redemptoristas, que ás 10 horas do dia regorgitava de assistentes, entre os quaes muitas exmas. senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Depois de introduzido o postulante em a capella com as formalidades do ritual e de se terem benzido o crucifixo, o rosario, as vestes e o singulo ou cinto destinados ao noviço, fez-se ouvir a invocação ao Espirito Santo, seguida de varios psalmos adequados ao acto e da solenne pergunta do superior ao postulante ou candidato ao noviciado: *Que pedes, carissimo irmão?*

A' resposta do postulante de renunciar todas as glorias e vaidades do mundo e se achar inspirado pela Misericordia Divina, de firme proposito de servir a seu amabilissimo Redemptor, entrando para a ordem, o mesmo se prostra em decubito com o rosto para o chão, em signal de ter morrido para o mundo, emquanto a cummunidade entôa o hymno *Veni Creator Spiritus*.

Finda esta tocante parte do cerimonial, despe-se o candidato das suas vestes ordinarias, cobrindo-se com o habito religioso; collocam-lhe o cinto, o crucifixo o rosario, acompanhando-se tudo isto de commovedoras orações. O crucifixo é o signal do amor sem par de Jesus; o rosario alimenta como a mãe, protege como as muralhas é a estrella que dirige o porto da salvação: nos perigos, nas angustias, nas duvidas faz-nos pensar em Maria, faz-nos invocar Maria, cujo doce nome já mais se apartará de nossos labios e de nossos corações.

Põem termo á tocante solennidade uma bella oração do noviço á Maria Santissima e o vibrante hymno de S. Ambrosio e S. Agostinho *Te-Deum laudamus*

O rev. padre superior proferiu uma profunda allocução sobre o estado, religioso e recebeu muitos cumprimentos pela bella acquisição da Congregação de S. Affonso de Ligorio com o noviciado do notavel pregador rev. dr. Julio Maria e este, por sua vez, foi cumprimentado pelos innumeros amigos e admiradores que compareceram ao acto.

×

Novas reclamações acabamos de receber acerca da remessa desta folha.

A importante casa L. Mayence & C.ª, de Pariz, escreveu-nos scientificando-nos não haverem recebido os numeros 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17, correspondentes a 9 até 21 de janeiro, e n. 26, de 21 do mesmo mez.

O representante do estabelecimento Souza Soares, de Pelotas, communicou-nos tambem irregularidades havidas na remessa desta folha, só lhe havendo sido entregues, do mez de fevereiro, os numeros 7, 9, 11 e 15, faltando de março os numeros de 14, 15 e 16.

Endereçamos essas reclamações ao sr. dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios em cujo zelo temos a maxima confiança. Fazemos publicas essas reclamações não só para facilitar a acção do sr. dr. Aurelio Tavares, no sentido de corrigir os abusos occorridos, como para patentear aos nossos assignantes o empenho que temos na regularidade da remessa deste jornal.

×

Para conveniencia do serviço publico o sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia do Estado creou o logar de inspector dos destacamentos da capital, designando para esse cargo o sr. tenente Manoel Feitosa de Lima dispensando-o do cargo de subdelegado do 2.º districto de S. José, onde bons serviços acaba de prestar a tranquillidade publica.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Hontem ao meio dia, quando descançava sentado em uma das calçadas da rua das Nymphas, um pequeno vendedor de bolos, o conhecido gatuno Manoel Joaquim dos Santos, julgando não ser presentido, agarrou no taboleiro e tratou de pôr-se em fuga.

Diversas pessoas que por felicidade do menor haviam presenciado o facto, immediatamente prenderam a Manoel Joaquim que, com escala pelo posto policial do 1.º districto da Bôa-Vista, foi conduzido para a Casa de detenção.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado continua a pagar até o dia 29 do corrente mez os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras J, K, L e M, devendo os mesmos srs. possuidores comparecerem naquella Repartição, das 11 da manhan ás 3 horas da tarde

MATINAES

Os partidos politicos geraes, uniformes, têm sido no Brazil, desde que se proclamou a Republica, um facto passageiro.

Cream-se e mal começam a surgir as difficuldades desapparecem. E nessa instabilidade das fracções politicas, nessa carencia de partidos definidos e arregimentados, assenta um dos defeitos do regimen, dos que maior embaraço trazem á vida normal das instituições, á sua florescencia como orgam que dá fructos.

Antigamente dominavam o paiz dois grandes partidos, o conservador e o liberal, que se estendiam por todas as provincias.

Na Inglaterra ainda subsistem, apesar das idéas modernas que a invadiram, os restos da memoravel tradição dos *tories* e dos *whigs*. Nos Estados-Unidos, paiz modelar do mecanismo federativo, avultam, perfeitamente organizados, com os seus limites separativos, o partido republicano, com o sr. Roosevelt á frente, e o democrata, com o sr. Bryan.

Porque não havemos de lhe seguir as pégadas, congregando todos os partidos regionaes, fazendo a verdadeira distincção entre os seus processos de governo e a maneira de exercer respectivamente á sua acção?

Depois da Republica houve diversas tentativas para concretizar o Brazil politico em dois partidos contendores mas regulares. Pullularam as mais variadas organizações partidarias. Logo no começo do actual regimen, o conselheiro Almeida Couto, um dos homens de mais prestigio na Bahia, lembrou-se de formar o partido catholico. Vieram á tona então os partidos nacional, constitucional, federalista, e que taes.

Só em 1893, para decidir da futura presidencia e cercear o frenesi dos jacobinos que desejavam perpetuar o marechal Floriano no governo do paiz, deu-se o primeiro passo definitivo para a creação de um partido, que tivesse ramificações por todos os Estados. Sabe-se que surgiu então, contra a vontade peremptoriamente manifestada do marechal Floriano, o partido republicano federal, que tinha por chefe o general Francisco Glycerio, o commandante das 21 brigadas, como o appellidaram, alludindo ao apoio de que elle dispunha da maioria de todas as bancadas na camara dos deputados.

Mas a scisão de 1897 alterou a homogeneidade desse partido, que conservou o mesmo nome, ao passo que os amigos do grande e inolvidavel Prudente de Moraes, agrupados em redor da sua figura veneranda e da idéa que elle encarnava, constituiram-se em partido republicano, com o seu orgam de imprensa, *O Debate*.

O governo funesto do sr. Campos Salles acabou com essas distincções e instituiu a politica dos governadores. D'ahi a existencia sómente de partidos estaduaes, o que é um mal para o paiz.—***

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão durante á noite a pharmacia Pinho á rua Barão da Victoria n. 51.

— Vaccinação

No Instituto Vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 2 pessoas no posto vaccinico da Ponte de Uchôa.

Vaccinará hoje ás 11 horas na pharmacia Popular (Capunga) e amanhan ás 9 horas na pharmacia Fonseca (Casa Forte).

O dr. Manoel Carlos vaccinará hoje ás 4 horas da tarde no posto de S. José.

O mesmo doutor vaccinou 9 pessoas em domicilios no becco do Souza.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 7 pessoas no posto vaccinico de Santo Amaro e 6 em domicilios, tambem em Santo Amaro.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 13 e 9 do becco do Souza, achando-os em boas condições hygienicas.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 17, 31, 38 e 52 da rua da Guia; 38, 4 e 56 da rua da Senzala Velha.

Estas visitas foram de verificações das intimações.

— Intimações:

O dr. Costa Ribeiro intimou o proprietario do predio n. 50 á rua da Guia, a enviar as chaves do mesmo predio no prazo de 3 dias.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 17, 15 e 11 do becco do Souza, para no prazo de 30 dias mandarem caiar e pintar os mesmos predios e o proprietario do predio n. 7 da mesma rua para no prazo de 24 horas enviarem as chaves a inspectoria de hygiene.

O dr. Baptista Fragoso visitou 17 casas sem numeros á linha de Limoeiro, no logar denominado Chamego (Santo Amaro).

O dr. Manoel Carlos visitou o predio n. 226 da rua Marquez do Herval, não encontrando estabulo de especie alguma, não tendo portanto fundamento a denuncia feita á inspectoria de Hygiene.

O dr. Costa Ribeiro em sua nota de serviço leva ao conhecimento da inspectoria a continuação do deposito de lixo existente nas casas em ruinas, que constituem o becco que vai da rua do Apollo n. 33 á rua da Senzala Velha n. 22.

O dr. Eustachio de Carvalho em sua nota de serviço declara que actualmente não existe varioloso no quadro Oliveira á rua 7 de Setembro, conforme verificou e quanto a desinfecção a inspectoria já havia providenciado.

Declara ainda o mesmo doutor, que relativamente a denuncia da *Provincia* de hontem, com referencia a casa n. 43 á rua do Riachuelo, já foi intimado o inquilino para no prazo de 24 horas mandar retirar o carneiro existente no quintal do mesmo predio.

— Multa:

O dr. Theophilo de Hollanda multou por infracção do art. 39 do regulamento, o proprietario da cocheira sem numero, no Entroncamento, e sendo novamente intimado.

— Desinfecções:

O dr. Costa Ribeiro requisitou as desinfecções dos predios n. 136 da rua da Senzala Velha; o 2.º andar do n. 32 da rua do Apollo e 19 á rua do Bom-Jesus.

O dr. Baptista Fragoso fez a desinfecção de duas casas sem numeros onde deram-se casos de variolas.

O dr. Manoel Carlos em sua nota de serviço, requisitou a remoção de grande quantidade de lixo que se acha depositado no becco do Souza.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessoas no posto vaccinico de Santo Antonio.

Visitou os predios ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 do pateo de S. Pedro, achando-os em boas condições hygienicas os de ns. 22, 24, 14 e 10.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 8, 16, 20 e 26, para no prazo de 25 dias mandarem caiar e pintar os referidos predios; n. 12 para no prazo de 15 dias mandar ladrilhar o quintal, canalisando as aguas pluviaes; n. 18 para no prazo de 10 dias mandar caiar e lavar as pinturas.

Intimou o gerente da Companhia Draynage, para no prazo de 48 horas, mandar desentupir o apparelho do predio n. 18 do pateo de São Pedro.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 10 variolosos para o hospital de Santa-Agueda e feitas 8 desinfecções.

×

Manoel Anizio, hontem na rua do Dr. Rosa e Silva, por volta de 1 hora da tarde, quiz fazer uma das suas costumadas scenas de escamotagem, saindo-lhe o anno bissexto.

Na occasião em que o *gajo* tratava de roubar a carteira de uma senhora, a policia da Bôa-Vista que não dorme, segurou-o dando-lhe o conveniente destino, a Casa de detenção.

MUTILADO

ENTREPRELOS

Affirmam os despachos telegraphicos que o rei Eduardo VII e a rainha Alexandra, da Inglaterra, devem chegar hoje a Pariz, emquanto o imperador Guilherme, da Allemanha, irá brevemente a Roma, conferenciar com o rei Victor Emmanuel.

Não é curioso, digno de investigação que, emquanto se desencadeiam os furores da guerra russo-japoneza, a Inglaterra, alliada do Japão, e a França, alliada da Russia, appareçam ao mundo com o ramo de oliveira nas mãos?

Que significa *entente cordiale* entre as duas nações? Qual o verdadeiro sentido da hospitalidade affectuosa do presidente Emilio Loubet ao rei Eduardo VII, apesar dos velhos rancores e dos antagonismos de outrora?

Não seria mais natural que a Inglaterra estivesse a namorar o Imperio Allemão, ligados, como são, os respectivos soberanos por laços de parentesco, e inspirados, como são, os dois paizes pelo mesmo ideal de expansão industrial e commercial, que os domina?

A actual contradança de soberanos na Europa tem sua origem e explicação no accordo anglo-francez.

Por esse accordo, emquanto a França reconhece a preponderancia da Inglaterra no Egypto, a Inglaterra deixa que a França exerça sua influencia em Marrocos.

A Italia applaudiu este accôrdo, reconhecendo a superioridade indiscutivel dos interesses francezes em Marrocos, como havia reconhecido a preponderancia da Inglaterra no Egypto.

A Allemanha se sentio magoada em que não houvesse sido consultada e em que seus interesses não tivessem sido levados em conta.

No Reichstag, o deputado Sattler, chefe do grupo dos liberaes nacionalistas, exprobra vivamente a M. de Bulow a viação da Allemanha.

Respondeu o chanceller que, no momento em que se desencadeava no Extremo Oriente uma guerra, cujas consequencias não podiam ser previstas, e no Proximo-Oriente a situação estava longe de ser nitida e clara, uma politica de reserva era a que melhor podia servir os interesses do paiz, pelo que estava disposto a reagir contra os estrangeiros e a desprezar as criticas malevolas e impacientes de seus compatriotas.

A Russia, ao corrente de todas as negociações relativas ao accordo anglo-francez, approvou-as plenamente, e no dia em que foram tornadas publicas, M. de Nelidoff, embaixador do Czar em Pariz, declarou que a Russia se felicitava deste accordo, porque os Russos, alliados e amigos dos Francezes, se regosijavam de tudo que de auspicioso succedia á França, e o accordo era um feliz acontecimento, além de uma garantia de paz e de segurança que elle importava para a Russia.

Em face da perspectiva de um pacto de paz entre a França, a Inglaterra e a Russia, é que o Imperador da Allemanha actualmente procura conferenciar com o rei da Italia e o Imperador da Austria.

A *entente* de Guilherme e Victor Emmanuel, emquanto Eduardo VII e Loubet se abraçam, tem em vista resolver não o conflicto do Extremo-Oriente, mas a questão marroquina, que diz respeito á expansão commercial e industrial das principaes potencias da Europa.

CHUVAS

Telegrammas do dia 24 de abril, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, hontem, 47 centesimos; hoje 35 centesimos; Nova-Cruz, pluviometro, 25 centesimos; Páo-Ferro, choveu uma hora forte; Cachoeira, norte, choveu duas horas forte; Guarabira, pluviometro, 25 centesimos; Itabayanna, pluviometro, 20 centesimos, nublado; Pureza, choveu 3 horas forte; Alliança, chuvas variaveis; Lagoa-Secca, chuvas leves durante 6 horas; Baraúna, chuvas leves durante 5 horas; Carpina, dia, chuvas leves durante 3 horas; noite, fortes; Tiúma, chuvas leves durante 4 horas; São Lourenço, chuvas fortes durante 2 horas; Brum, pluviometro, 10 centesimos; Tapera, hontem, chuvas regulares durante o dia e noite; Morenos, chuvas durante o dia e noite; Rio Cheio; Victoria, variavel; Francisco Glycerio, chuvas fortes durante 4 horas; Russinha, chuvas fortes durante noite hontem; Bezerros, chuvas leves durante 4 horas; Gravatá, chuvas leves durante 25 minutos; São Caetano, chuvas fracas durante 6 horas; Antonio Olyntho, chuvas fortes durante 20 minutos; leves, 1 hora e 15 minutos; Olinda, chuvas fortes durante 3 horas; Frexeiras, chuvas leves durante 4 horas; Limoeiro, sul, chuvas durante o dia e noite; Escada, pluviometro, 93 centesimos; Ribeirão, pluviometro, 1.51 centesimos; Una, pluviometro, 52 centesimos; Cuyambuca, chuvas fortes durante 3 horas; Agua Preta, chuvas fortes durante á noite; Caterde, chuvas leves durante 5 horas; Marayal, chuvas leves durante o dia e noite; Canhotinho, continuam abundantes chuvas; Quipapá, pluviometro, 54 centesimos; Angelim, chuvas fortes hontem durante o dia; Garanhuns, pluviometro, 15 centesimos; Viçosa, chuvas 59 centesimos.

— Dia 25:

Pão-Ferro, chuvas leves durante 1/2 hora; Parahyba, pluviometro, 2 centesimos; Itabayanna, pluviometro, 18 centesimos, nublado; Alliança, chuvas finas durante a noite; Nazareth, pluviometro, 20 centesimos; Limoeiro, norte, pluviometro, 22 centesimos; Carpina, dia, chuvas leves durante 5 horas; noite, 3 horas; Pão d'Alho, pluviometro, 52 centesimos; Tiúma, chuvas constantes durante a noite; São Lourenço, chuvas fortes durante 3 horas; Camaragibe, chuvas pesadas durante a noite; Arrayal, chuvas fortes e leves, á noite e manhan; Brum, pluviometro, 65 centesimos; Areias, chuvas fracas durante 1/2 hora; Jaboatão, chuvas fracas durante o dia; Bezerros, chuvas leves durante 3 horas; Francisco Glycerio, chuvas regulares durante a noite; Gonçalves Ferreira; chuvas leves durante uma hora; Caruarú, chuvas fracas durante duas horas; Antonio Olintho, chuvas leves durante duas horas; Escada, pluviometro, 98 centesimos; Limoeiro, sul, chuvas fortes durante duas horas; Frexeiras, chuvas leves durante 3 horas; Ribeirão, pluviometro, 33 centesimos; Gamelleira, diversas chuvas esta noite; Cuyambuca, chuva leve durante uma hora; Agua-Preta, chuvas leves durante 5 horas; Una, pluviometro, 20 centesimos; Quipapá, pluviometro, 14 centesimos; Canhotinho, chuva leve durante a noite; Garanhuns, pluviometro, 13 centesimos; Atalaia, chuva leve durante 4 horas.

×

Pelo sr. alferes Capitulino Figueirôdo de Faria, actual delegado de policia do Cabo, foram remettidas hontem á chefatura, dois punhaes; dois espetos, um compasso, tres facas de ponta e duas pistolas, armas apprehendidas pelo referida autoridade em poder de diversos turbulentos daquelle municipio.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º batalhão de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Ronda menor um subalterno do 34.º

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarda da alfandega - o 14.º as da caixa economica e delegacia fiscal com o respectivo official e o corneteiro de piquete ao quartel do commando deste districto; o 2.º as do quartel general e hospital militar e o 34.º as ordenanças necessarias.

×

Para substituir o tenente Manoel Feitesa de Lima no cargo de subdelegado do 2.º districto de S. José, foi hontem indicado ao sr. governador do Estado pelo sr. dr. chefe de policia o nome do capitão Joaquim Elias de Sá Lima.

Tambem para os logares de 1.º e 2.º supplentes foram lembrados os srs. capitão Manoel Theotonio da Costa e Bernardo da Costa Gama.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.º PUBLICAÇÃO

Maximiano José Theodosio e d. Sephia da Costa Cabral, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

×

Ao sr. dr. chefe de policia communicou hontem o sr. Francisco Vieira do Nascimento, ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Maranguape, municipio de Olinda.

×

Foram remettidas ao juiz municipal da 2.ª circumscripção, as diligencias policiaes procedidas pelo sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, contra o soldado de policia José Tavares dos Santos e o individuo Raymundo de tal, estafeta da repartição dos Correios, incurso nas penas do art. 300 do codigo penal, por haverem concorrido para provocar aborto em Maria Felippa da Conceição, moradora no logar Aldeia do 14, em Santo Amaro.

O facto criminoso, do qual demos noticia, teve logar no dia 8 do corrente.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Guarda do quartel o cabo n. 2 e as praças ns. 12, 15 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria a praça n. 20.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

O desordeiro Abel do Espirito-Santo hontem, ás 7 horas da noite, encontrando-se com um desafecto na rua do Pires, saccou de uma navalha e tel-o-ia victimado se não fosse a prompta intervenção da policia, que capturou-o.

Levado á presença do sr. Augusto Jungman, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, essa autoridade, depois de interrogal-o, mandou Abel para a detenção onde se acha recolhido.

×

Ao regressar hontem, ás 5 horas da tarde, da fabrica de tecidos Paulista para esta capital, o sr. Manoel Francisco de Barros, morador á rua do Alecrim n. 2, foi em caminho inopinadamente aggredido pelo filho do gerente da fabrica de nome Adalgiso que, depois de vibrar-lhe diversas chicotadas, armando-se de um punhal, teria assassinado o pobre homem, se não fosse na occasião contida por alguns populares a sua impetuosidade criminosa.

O offendido esteve hontem na Chefatura de policia, onde narrou o acontecido ao sr. dr. Santos Moreira, que mandou lavrar o respectivo auto, promettendo tomar providencias a respeito.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de abril de 1905.

Existiam	630
Entraram	6
Sahiram	7
Existem	629
A saber:	
Nacionaes	610
Mulheres	9
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	629
Arraçoados bons	544
» doentes	16
Loucos criminosos	0
» correccionaes	0
A' custa propria	6
Correccionaes	63
	629
Enfermaria:	
Existem	16

×

Em Afogados foi preso hontem pelo sr. capitão Ponciano de Macêdo, o individuo Pedro Baptista dos Santos, de 19 annos de edade, procedente de Barreiros foragido por ter alli commettido recentemente um crime.

Aquella autoridade depois de minucioso interrogatorio, mandou recolher Baptista á cadeia publica, onde se acha á disposição do sr. dr. chefe de policia.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem exemplares dos ns. 76, anno II, da *Illustração Portugueza*, 16, anno XXIII, do *Correio da Europa*, 53, anno II, d'*A Chalaça*, 308, anno VII, d'*O Seculo*, 2185 e 2186, anno XXX, d'*O Pimpão*, 12 e 13, anno I, da *Leiria Illustrada*, todos chegados hontem mesmo de Lisbôa.

Agradecidos.

— Está publicado o n. 11, anno II, d'*O Commercio*, periodico que se distribue na cidade do Cabo.

— Recebemos o n. 492, anno XI, da *Revista commercial e financeira*, trazendo os seguintes artigos:

O problema do café. O «trust» do phosphoro. Os clubs cooperativos. As conclusões da conferencia. Mensagem apresentada ao congresso do Estado de Matto Grosso pelo presidente do Estado, coronel Antonio Paes de Barros. A crise vinicola na Italia. O café. Congresso internacional. Secção agricola. Secção de seguros. Noticias dos Estados. Varias informações. Secção commercial. Mercado de café. Preços correntes. Fundos publicos. Movimento da Bolsa. Balanços bancarios. Avisos. Annuncios.

— Temos sobre a mesa o n. 26, anno II, d'*Os annaes*, semanario de litteratura, arte, sciencia e industria, que se publica na Capital Federal, sob a direcção do festejado escriptor Domingos Olympio.

Nol-o remetteram os srs. Ramiro M. da Costa & Filhos.

Obrigados.

NO LAR

Anniversario

Faz annos hoje a gentil criança Maria Candida de Faria Lima, filha do dr. José de Pontes.

ARTES E DIVERSÕES

O applaudido pianista sr. Alcindo Barcellos e o cançonetista sr. Geraldo de Magalhães, tiveram a gentileza de vir pessoalmente offerecer-nos um convite para o concerto que juntos realizam na proxima quarta-feira, no salão do *Club Internacional*, pelas 8 1/2 horas da noite.

O programma dessa *soirée* vocal é instrumental foi organizado com talento e gosto e deverá agradar aos amadores da bôa musica.

O sr. Alcindo Barcellos traz do sul, de onde vem, a mais lisonjeira nomeada e o seu companheiro já é conhecido em nossa terra, onde merecem justos applausos.

Auguramos, pois, aos distinctos musicistas novos e expressivos applausos em Pernambuco.

— A bordo do paquete nacional *S. Salvador* deverá chegar na quinta-feira proxima, a esta capital, o applaudido imitador, cançonetista e transformista portuguez, José Vaz, cujo nome é sobejamente conhecido de nossa platéa, pois já esteve nesta capital, sendo muito bem recebido.

José Vaz trabalha actualmente no Ceará, onde tem alcançado franco successo; e de passagem para a Europa, foi contractado pelo sr. Domingos Mafra, para dar dous ou tres espectaculos ao publico pernambucano.

Estreará o sr. José Vaz com a hilariante comedia *Zig-zag*, ornada de escolhidos trechos de musica estrangeira e na qual fará 8 personagens, com 24 transformações rapidas.

Fóra essa comedia genero Fregoli, José Vaz traz no repertorio outra em que se transforma 28 vezes.

Na fabrica *Lafayette*, á rua 1º de Março, estão expostos quadros, mostrando diversas das mesmas transformações.

E' occasião de irem apreciar o excentrico artista, quantos não tiveram occasião de vêl-o trabalhar.

— Realizar-se-á amanhan na Magdalena, um *pic-nic* do apreciado club *Vasculhadores*.

Para dar melhor realce á festa, não tem poupado esforços a directoria deste club.

— A banda de musica do 2º batalhão de infanteria fará retreta hoje, em frente á residencia do sr. general Francisco da Rocha Callado, commandante do districto.

DESAPPARECIDOS

Hontem á tarde, na casa de sua residencia, á Jaqueira, falleceu o dr. Manoel Enedino do Rego Valença, lente da Escola normal e cirurgião reformado do exercito, havendo servido na campanha do Paraguay.

Antigos padecimentos, poderosamente aggravados pela influenza, puzeram termo á sua existencia, aos 60 annos de edade.

O extincto era casado e deixou dois filhos.

Dotado de um excellente caracter, gosava de extensas relações, sendo muito considerado por todos quantos o conheciam.

Causou, portanto, a maior tristeza a noticia de seu fallecimento.

Hoje, ás 9 horas da manhan, far-se-á o enterro do estimado morto, saindo daquella casa para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde será sepultado o corpo.

Apresentamos á desolada viuva e seus filhos nossas condolencias, estendendo-as ao sobrinho do saudoso extincto, nosso estimado companheiro de redacção, Fernando Barroca.

— Finou-se hontem pela madrugada, na casa de sua residencia á rua Barão da Victoria n. 5, segundo andar, a exma. sra. D. Maria Annunciada Duarte Maia, viuva do saudoso commerciante desta praça, Bernardino Duarte Campos, irmã do fallecido medico dr. Bruno Maia e tia do sr. dr. Heitor Maia e da esposa do commerciante sr. José Angelo de Amorim e Silva.

Contava 58 annos a virtuosa e estimadissima extincta, que, em poucos dias, foi victimada por influenza.

O enterro, a que compareceram muitas pessoas, teve logar hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada familia da extincta apresentamos nossas condolencias.

N. 109—50.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE ABRIL DE 1905

17667 12:000$000 | 45766 200$000
11977 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
4622 | 16929 | 23749 | 29093

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2090 | 25789 | 27845 | 39886
21731 | 27494 | 36762 | 47097

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
3003 | 15754 | 19113 | 27305 | 30206
11185 | 18608 | 24551 | 27947 | 35462

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros
17661 | 17663 | 17665 | 17668 | 17670
17662 | 17664 | 17666 | 17669 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
11971 | 11973 | 11975 | 11978 | 11980
11972 | 11974 | 11976 | 11979 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
45761 | 45763 | 45765 | 45768 | 45770
45762 | 45764 | 45767 | 45769 | .....

APPROXIMAÇÕES
17666 90$000 | 11978 20$000
17668 90$000 | 45765 20$000
11976 20$000 | 45767 20$000

Os numeros de 17601 a 17700 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000.

×

11.ª LOTERIA DO PLANO 130 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 28 DE ABRIL DE 1905

24774 20:000$000 | 46999 1:000$000
36413 3:000$000 | 32173 500$000
55840 2:000$000 | 45453 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
5433 | 25881 | 32089 | 43273
11201 | 31147 | 40868 | 44269

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
6384 | 18978 | 28974 | 50968 | 56147
13877 | 23821 | 29037 | 53066 | 58758
15251 | 28603 | 31770 | 56140 | .....

APPROXIMAÇÕES
24773 e 24775 .... 200$000
36412 e 36414 .... 100$000
55839 e 55841 .... 100$000
46998 e 47000 .... 50$000

DEZENAS
24771 a 24780 .... 20$000
36411 a 36420 .... 20$000
55831 a 55840 .... 20$000
46991 a 47000 .... 20$000

CENTENAS
24701 a 24800 .... 6$000
36401 a 36500 .... 5$000
55801 a 55900 .... 4$000
46901 a 47000 .... 4$000

Os numeros terminados em 74 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 74.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de abril de 1905:

Manoel Cysneiro de Albuquerque, pedindo permissão para frequentar como ouvinte as aulas de latim, geometria, historia natural e physica e chimica no gymnasio pernambucano.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr director do gymnasio pernambucano.

Oscar Ramos, estudante de preparatorios parcellados pedindo permissão para assistir como ouvinte as aulas de physica e chimica, arithmetica e algebra no gymnasio pernambucano.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Eduardo Gadault, professor de desenho no gymnasio pernambucano, pedindo justificação de faltas.—Informe o sr, dr. director do gymnasio pernambucano.

Dr. Alfredo Gaspar, pedindo permissão para que seu filho Odilon da Cunha Gaspar assista no gymnasio pernambucano, como ouvinte, as aulas de historia natural, chimica e physica.—Ao director do gymnasio.

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, actual juiz de direito da comarca de Flôres, solicitando a sua aposentadoria, contando-se-lhe o tempo de exercicio mencionado nas certidões que juntou.—Concedo a aposentadoria com a pensão correspondente ao tempo de serviço.

Tenente Manoel Martins da Cunha Seabra, tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio, execuções civeis e criminaes, jury e annexos e official do registro geral das hypothecas do municipio de Serinhaem, pedindo que lhe seja prorogado por mais 30 dias o prazo da licença que lhe foi concedida, visto não achar-se ainda restabelecido de modo que possa exercer as funcções de seu cargo.—Sim.

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 4:043$590, importancia de 6000 kilos de xarque que forneceram para o presidio de Fernando de Noronha nos mezes de fevereiro a setembro de 1902 e novembro de 1903.—Attendido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Eduardo Pereira da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Modero a pena diminuindo um terço da condemnação.

Manoel Francisco da Luz, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim, para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Cabral da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro, para mandar passar a certidão pedida.

Manoel José de Senna Brazil, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro para mandar certificar.

Manoel Ponciano Vieira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, para mandar juntar a certidão requerida.

Antonio José do Livramento, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim, para mandar certificar.

João Luiz da Silva e seus irmãos, Marcolino Ferreira da Silva e Francisco Luiz da Silva, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Bezerros, para informar de meritis.

Heliodoro Cyriaco de Oliveira Coragem, professor publico effectivo da cadeira primaria de Jatobá de Tacaratú, pedindo providencias no sentido de serem pagos os seus vencimentos em vista dos motivos que allega.—O supplicante exhiba documentos legaes.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de abril de 1905:

A. Ommundsen, A. B. da Rosa Borges, Emilia Celestina de Azevêdo, Francisco Octaviano de Arruda Camara, Francisco do Rego Barros Mascarenhas e Narcisa Ferreira dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Fonseca Irmãos & C.ª, 3 e Santos Araujo & C.ª, 2.—Restitua-se.

José Rodrigues & C.ª — Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Albino Narciso Maia, Miquilina de Medeiros Peretti, Irmandade das Almas de Santo Antonio, José de Oliveira Correia e Maria Petronilla Sampaio.—Com o officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 27 de abril de 1905:

Maria da Conceição Gouveia Granja e Repartição Geral dos Telegraphos.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

José Francisco do Rego Mello, Antonio da Silva Guimarães e Maria Francelina do Espirito Santo.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm sr dr. governador do Estado, do dia 27 de abril de 1905:

Maria Maia de Oliveira Guimarães, reclamando contra o pagamento de annuidades cobradas pelos apparelhos collocados nos predios de sua propriedade ns. 127, 129 e 141 á rua Marcilio Dias.—Indeferido, de accôrdo com a informação.

Alfredo Gonçalves da Costa Lima, 3.º official addido da secretaria da industria, pedindo que lhe sejam abonadas as faltas dadas no periodo de 1 de maio a 18 de agosto do anno passado.—Justifico.

João José da Costa, pedindo pagamento de reparos feitos na cadeia da Victoria.— Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Francisco Moreira & C.ª, pedindo pagamento da conta junta de fornecimento feito á secretaria da industria.—Attendidos com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 93.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de abril de 1905.

Excm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado,

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Baptista dos Santos, como criminoso no municipio de Barreiros.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Paixão dos Anjos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, João Lopes da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Peres, Luiz Ignacio de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, João Oliveira, por embriaguez e Maria Amelia, por offensas á moral publica.

— Em officio de hontem, communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, ás 5 horas da madrugada do mesmo dia á rua Bella n. 26, Francisca de tal, amasia do soldado Caetano de tal, tendo tido uma creança, succedeu esta fallecer 6 horas depois e aquella ao meio dia, suppondo-se que houvesse crime os cadaveres foram transportado para o necroterio publico afim de serem vistoriados e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O subdelegado do districto de Santo Antonio, no dia 26 deste mez, apprehendeu 202 centenas e diversos talões do jogo de bicho que foram remettidos e inutilisados nesta repartição.

— Com officio de 26 deste mez, o delegado de policia do municipio do Cabo, remetteu á esta repartição as seguintes armas: 3 facas de ponta, 1 compasso, 2 punhaes, 2 espetos e 2 pistola, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— No dia 25 do corrente remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectiva, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Leonardo José Feliciano, por crime de furto e hontem remetteu-se ao dr. 3.º promotor por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as procedidas contra o individuo José Joaquim de Sant'Anna, autor dos ferimentos praticados em Carlos Antonio de Abreo Pereira.

— O cidadão Francisco Vieira do Nascimento assumiu no dia 25 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto de Nossa Senhora de Maranguape do municipio de Olinda na qualiddade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de março de 1905.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 56 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de trezentos e cincoenta e nove mil e quinhentos réis (359$500), proveniente de varias encadernações para a Escola de Engenharia, durante o mez de janeiro proximo findo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Por conta do credito supplementar, aberto em 1 de fevereiro proximo findo, á verba do art. 2.º § 1.º n. 16 do orçamento vigente, mandae pagar a Lino Agripino da Cunha, a quantia de vinte mil réis (20$000), que lhe é devida, pela lavagem dos pannos que cobrem os tapetes da escada e corredor deste palacio, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os fins devidos, que o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, secretario da extincta Repartição da Instrucção Publica e addido á 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, está exercendo, desde o dia 7 do corrente, o logar de prefeito do municipio de Olinda, pelo que, em face do disposto no art. 3.º da lei n. 157, de 5 de maio de 1896, não tem direito aos seus vencimentos, em quanto exercer o referido logar de prefeito, que é remunerado.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director da Escola de Engenharia.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado que, nesta data, fôram expedidas as precisas ordens no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., conforme solicitastes em officio n. 45, de 8 do corrente, a quantia de trezentos e cincoenta e nove mil e quinhentos réis (359$500), de objectos fornecidos á essa Escola, no decurso do mez de janeiro proximo findo, conforme a conta annexa ao vosso citado officio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE MARÇO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que representou Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, tabellião, escrivão do civel e annexos e official do registro geral das hypothecas do municipio de Canhotinho, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.

— O governador do Estado resolve prorogar, por 25 dias, o prazo que foi marcado por portaria de 4 do mez proximo findo, ao capitão Manoel Francisco da Silva Branco, tenente-coronel João Ferreira de Mello Lyra e ao capitão Antonio Francisco da Silva, para legalizarem os titulos de suas nomeações, para os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Caruarú.

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Pau d'Alho.—Devolvo o edital que acompanhou o vosso officio de 27 de fevereiro ultimo, pondo em concurso, nesse municipio, os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel e demais annexos e privativo do registro de hypothecas, e recommendo-vos que mandeis affixar outro, em que se declare que o tabellionato foi creado pela lei n. 697, de 20 de junho de 1904 e os demais officios pelo alvará citado no referido edital.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE MARÇO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo o requerimento de Azevêdo Alves & Irmão, contractantes do fornecimento de fardamento ás praças da força publica e de que tratam as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 171, de 8 do corrente, determino que continúe como garantia do contracto actual, a caução por elles depositada nos cofres dessa repartição e que serviu de fiança do contracto anterior.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente do corpo de policia, João Izidoro de Albuquerque, a quantia de 172$000, proveniente da ajuda de custo que lhe fica arbitrada, pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de Floresta.

— Ao capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho.—Accusando o recebimento de vosso officio-circular, de 10 do corrente, em que vos dignastes participar-me terdes assumido interinamente o commando do 14.º batalhão de infanteria, agradeço-vos a fineza da communicação e retribúo os cumprimentos que me fizestes no mencionado officio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 13 de março de 1905.

Officios:

Ao dr. 1.º secretario do Senado. — Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 10 do corrente, sob n. 10, e agradeço a remessa de seis exemplares dos Annaes dos trabalhos desse Senado, seis outros da Synopse de 1904 e igual numero de listas das commissões permanentes deste anno.

— Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados. — Accuso o recebimento de vosso officio n. 3, de 8 do corrente e fico sciente de que essa Camara, em sessão do mesmo dia, elegeu sua mesa, que ficou constituida com os deputados cujos nomes vêm mencionados em dito officio.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de abril de 1905:

Austriclininano Coutinho P... Americo Fortunato da Gama, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Carlos da Costa F. Pinto Carneiro, Feliciana Amelia R. P. Silveira, José Braz Conceição da Silva e Severino Martins —Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco Simões Magalhães, Jovelino Santos Selva e José Francisco Rego Mello. —Certifique-se.

Antonio Paula Botelho.—Deferido em vista da informação.

Prefeitura municipal do Recife, em 13 de abril de 1905.—Illms. srs. Amorim Irmãos & C.ª—Havendo sido esta Prefeitura intimada de um protesto feito por vossa constituinte, a viscondessa de Valmor, contra a municipalidade do Recife pelo damno que possa advir a seu predio n. 86 á rua Dr. Rosa e Silva, em consequencia da demolição do predio n. 88 á mesma rua, vos convido a vos fazerdes representar por architecto ou pessoa competente na vistoria que vou mandar proceder naquelle predio, no dia 17 á 1 hora da tarde, de accordo com o art. 40 do cap. 1.º tit. 3.º da lei municipal n. 4, de 27 de fevereiro de 1903, afim de verificar-se qual o seu estado e se devem ser tomadas algumas medidas, para evitar que da demolição projectada venha resultar qualquer damno ao mesmo predio, podendo nessa occasião ambas as partes apresentar aos peritos os quesitos que julgarem convenientes. Saúde e fraternidade.—*Eduardo Martins de Barros.*

—

Prefeitura municipal do Recife, em 17 de abril de 1905.—Illm. sr. dr. Guilhermino Tavares, d. director das Obras publicas municipaes.—Tendo nomeado os drs. José Saboya e Candido Acauã Ribeiro, para comvosco e o perito ou peritos apresentados por parte da viscondessa de Valmor, procederem á vistoria no predio n. 86 á rua Dr. Rosa e Silva, freguezia da Boa-Vista, desta cidade, de propriedade da mesma viscondessa, a cujos procuradores os srs. Amorim Irmãos & C. convidei para se fazerem representar nesse acto, apresento-vos os principaes quesitos, que devem ser respondidos, além de quaesquer outros que sejam apresentados pelos representantes da alludida viscondessa e pelo advogado desta municipalidade, o dr. José Osorio de Cerqueira. Saúde e fraternidade.—*Eduardo Martins de Barros.*

QUESITOS

1.º Qual o estado da construcção e conservação do predio n. 86 sito á rua Dr. Rosa e Silva, desta cidade?

2.º Tem o mesmo predio a necessaria resistencia para manter-se em estado de segurança, isolado do predio n. 88?

3.º No caso negativo quaes os motivos e quaes as providencias que devem ser tomadas para sua segurança?

4.º Dado o caso de ter o predio n. 86 as necessarias condições de segurança para manter-se isolado do de n. 88 quaes as providencias que devem ser tomadas na demolição deste para evitar qualquer damno áquelle? — *Eduardo Martins de Barros.*

—

Termo de exame procedido no predio n. 86 sito á rua Dr. Rosa e Silva, freguezia da Boa-Vista.

Aos dezesete dias do mez de abril de 1905, nos predios ns. 86 e 88, sitos á rua Dr. Rosa e Silva, presentes os engenheiros drs. Guilhermino Tavares de Medeiros Filho, José Saboia e Candido Acauã Ribeiro, a convite da Prefeitura do Recife, para procederem a exame no predio n. 86, sito á rua Dr. Rosa e Silva, freguezia da Boa-Vista, de accordo com os quesitos apresentados pela mesma Prefeitura, passaram os mesmos peritos a fazer o referido exame, resultando do mesmo as respostas dadas abaixo:

1.ª Resposta. A construcção do predio n. 86 da rua Dr. Rosa e Silva é a que se adopta, na quasi totalidade, ás casas do Recife, onde o excesso de material empregado é uma garantia para solidez e para resistencia. O seu estado de conservação é bom. As paredes mestras, com espessura sufficiente, sóbem até a altura dos frechaes e dos algeroses, supportando o madeiramento que, posto que pesado e antiquado, comtudo, verificamos estar solido e conservado. Todas essas paredes estão aprumadas e não apresentam, em sua superficie, fendas ou rachas que denunciem a existencia de perigo, podendo, portanto, manter-se sempre de pé. Dellas, a que separa o predio n. 86 do de n. 88, que vae ser demolido, merece especial referencia; é, por isso que, sendo commum aos dois predios, póde-se suppor que o seu equilibrio depende, em parte, da amarração com as paredes da frente e do fundo do predio a demolir-se, estudamos apuradamente as suas condições. Chegamos á evidencia de que ellas são boas, porquanto dita parede tem uma fundação de 2,m00 de profundidade, sobre terreno consolidado e não apresenta desaprumo consideravel na parte que tem de ser conservada, onde alguns desvios do fio de prumo, inferiores 0,m10, em media, podem antes ser attribuidos á falta de vertical nos planos dos successivos encasques e rebôcos feitos pela parte interior do predio n. 88, nos differentes andares, do que mesmo a um desaprumo do muro,

2.ª Resposta. Sim.

3.ª Prejudicada.

4.ª As providencias a tomar na demolição do predio n. 88 são as que, naturalmente, a arte indica para esses casos, sem que seja precisa medida alguma de caracter especial.

Para boa conservação do predio 86, entretanto, julgamos opportuno recommendar que se desfaçam as *barrigas* existentes na face exterior do muro, face que tem de ser vista, e que esse concerto seja feito tomando-se cuidadosamente amarração com alvenaria de tijolos, bem [illegible] dos aos antigos, as differentes reintrancias que ha na superficie do muro.

Ao referido exame esteve presente o engenheiro Edgard Gordilho, por parte dos procuradores do predio n. 86, declarando, porém, o mesmo engenheiro, que não tomava parte no exame, nem apresentava quisitos.

Depois de feito o exame foi lavrado o presente termo. — *Guilhermino Tavares de Medeiros.—J. Saboya.—Candido Acauã Ribeiro.*

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 13 DE ABRIL DE 1905

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO VICE-PRESIDENTE DR. ARNALDO OLINTO BASTOS, POR TER DEIXADO DE COMPARECER COM PARTICIPAÇÃO O SR. PRESIDENTE JOÃO CARDOSO AYRES.

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan, estando presentes, os srs. deputados Regallo Braga, Guimarães Bastos, Ferreira Marques e Antonio Pinto, declarou o sr. vice-presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Da Junta commercial do Paraná, declarando ficar sciente do resultado da eleição de dous deputados desta Junta. —Para o archivo.

Da Junta commercial de Florianopolis, declarando ficar sciente de igual communicação.—Archive-se.

Da mesma Junta, accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados nesta Junta e communicando ter sido matriculada a firma social de Assebury & C.—Accuse-se.

Da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes — Para o archivo.

Foram submettidos á rubrica os seguintes livros:

Diario do Banco do Recife.
Idem de J. Hollanda & C.
Idem de H. Cavalcanti & C.
Idem de Bezerra & Teixeira.
Copiadores (2) do Banco do Recife.
Idem de J. Hollanda & C.
Idem de Fernandes Silva & C.
Idem de Bezerra & Teixeira.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Dubeux & C., pedindo o archivamento da alteração de seu contracto social.—Archive-se.

De Floriano Martins e João B. Gomes, para o registro de suas firmas.—Registrem-se.

De Azerêdo & C., pedindo o registro de marca.—Registre-se.

De Manoel Gonçalves Marques, pedindo baixa nos registros das marcas denominadas—Fidelidade e Tentadora.—Como requer.

De Antonio Carlos Ferreira e Antonio de Oliveira Baudouin, pedindo registro de procurações.—Registrem-se.

De Antonio de Oliveira Baudouin, pedindo o archivamento dos estatutos impressos da companhia de seguros maritimos e terrestres «Interesse Publico», com séde na Bahia, a qual se acha funccionando legalmente, como prova a certidão junta, e da qual é agente nesta cidade.—Archive-se.

Do bacharel João Eustachio Pereira, liquidante da sociedade que girou nesta praça, sob a firma André Pinheiro, Genro & C., para o archivamento da dissolução da mesma sociedade.—Archive-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. vice presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Publicações a Pedido

Declaração

O abaixo assignado tendo de retirar-se temporariamente para o visinho Estado de Maceió, participa ao commercio e as pessoas que com elle tem negocio, que deixa como procuradores o sr. Estevam Galhardo e José da Silva Turibio.

Outrosim despede-se das pessoas de sua amizade, offerecendo os seus diminutos prestimos n'aquelle Estado, á rua do Commercio n. 72.

Recife, 27 de abril de 1905.

Camillo Chagas.

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DA COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA, REALISADA EM 31 DE MARÇO DE 1905.

Presidencia do illm. sr. Thomaz Comber

A' uma hora e dez minutos da tarde, reunidos, no edificio da Associação Commercial Beneficente, varios srs. accionistas, conforme o respectivo livro de presença, representando mil cento e sessenta acções, mais da metade do capital social e verificado ser este numero mais que sufficiente para a assembléa poder validamente funccionar, foi pelo sr. presidente, declarada aberta a sessão.

Não achando-se presentes, nenhum dos secretarios eleitos, foram pelo sr. presidente, nomeados ad hoc, os srs. Benjamin da Cunha Torreão e Alfredo B. da Rosa Borges, para preencherem aquelles cargos, na forma em que se acham collocados; deliberação essa que foi approvada pela assembléa geral.

Em seguida o sr. presidente mandou pelo 2.º secretario proceder á leitura da acta da ultima assembléa geral e o relatorio do anno ultimo findo, o que deixou de realisar-se, devido a ter pedido dispensa da mesma, o accionista sr. Rosa Borges, visto ambos terem sido publicados pela imprensa; sendo tal proposta approvada por todos os srs. accionistas.

Foi lido depois o parecer da commissão fiscal, o qual posto em discussão foi approvado, conjuntamente com o relatorio.

Não havendo nada mais a tractar-se e nem quem da palavra quizesse se utilizar, passou-se em seguida, a proceder-se á eleição da commissão fiscal e seus respectivos supplentes, para o corrente anno. Recebida as respectivas cedulas, verificou-se pela apuração, o seguinte resultado:

COMMISSÃO FISCAL	votos
Alfredo B. da Rosa Borges	229
Benjamin da Cunha Torreão	227
Caetano Prates	150
Thomaz Comber	80
José Nunes Ferreira Coimbra	5
Manoel Ferreira Leite	3
Em branco	2
SUPPLENTES	
Carlos Gonçalves da Costa Maia	232
Dr. Manoel Martins Fiuza	232
Manoel Ferreira Leite	207
José Nunes Ferreira Coimbra	23
Dr. Basto de Oliveira	2

Terminada a apuração, foram proclamados eleitos, os tres mais votados em cada uma das listas.

Eram duas horas e vinte minutos da tarde e, nada mais havendo a tractar, o sr. presidente encerrou a sessão.

E, para constar, eu Benjamin da Cunha Torreão, 1.º secretario ad hoc, lavrei a presente acta, na qual me assigno, com o sr. presidente.

Sala das sessões da Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em 31 de março de 1905.

Thomaz Comber,
Presidente.
Benjamin da Cunha Torreão,
1.º secretario.
A. B. da Rosa Borges,
2.º secretario.
José Nunes Ferreira Coimbra.
Pp. Joaquim Garcia de Castro.
P.p. Antonio Garcia de Castro.
P.p. Francisco José Gomes de Souza.
P.p. Albino Moreira de Souza.
José Nunes Ferreira Coimbra.
Eduardo de Lima Castro.
por d. Maria Thereza Gonçalves de Castro, Eduardo de Lima Castro.
Caetano Prats.
Henry Froster & C.
John A. Thom.
por d. Laura Thom, John A. Thom.
E. A. U. Fenton.

DEVE E HAVER (274)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

VII

— Bom dia, sargento, exclamou Fink, como estão todos do castello e da casa? O que fazem as senhoras baroneza e Leonor?

— Todos passam bem, á excepção da senhora baroneza que está muito fraca. Ha quinze dias que esperamos o senhor. As pessoas do castello perguntavam todos os dias se lhe tinha acontecido alguma cousa e se haviamos recebido noticias suas.

— Demorei-me, disse Fink, e quasi não voltava ainda; mas com a neve não se póde fazer grande cousa no campo. Comprei Dobrowice.

— Santo Deus! exclamou alegremente Carlos.

— Terra soberba, continuou Fink, quinhentos acres de bosque, onde se encontram detritos de vegetação até cerca de um pé de altura. Na tapera que fica perto e a que dão o nome de cidade principal, os agentes judeus puzeram-se em movimento como em um formigueiro, quando souberam que d'ora em diante as nossas esporas hão de retinir todos os dias no mercado delles. O senhor, meu caro administrador, ha de ter desejos de ver o novo dominio. Pretendo mandal-o para lá na proxima primavera. — O que tem na mão? Uma carta de Antonio. Deixe ver.

E abriu bruscamente a carta.

— A sra. Leonor está no castello?

— Sim, senhor de Fink.

— Bom. Mande esta noite um mensageiro ao pastor de Neudorf.

E dirigiu-se apressadamente para o castello.

Leonor estava assentada no seu quarto; ao redor della havia pedaços de estofos; ella cosia. Enfiava com actividade a agulha no encorpado estofo, collocava de vez em quando a costura nos joelhos, batia-a com o dedal, e observava os pontos para certificar-se se eram pequenos e regulares. Ouvindo resoar no corredor passos rapidos, estremeceu, e convulsivamente a sua mão apertou o panno de linho. Tranquillizou-se porem com firme resolução e continuou a trabalhar. Alguem bateu á porta. Forte rubor subiu-lhe lentamente ao pescoço e ao rosto, e quando disse: «Entre», sua voz mal foi ouvida pelo visitante.

Fink entrou lançando olhar curioso para a simplicidade da mobilia. Nas paredes havia apenas alguns desenhos de Leonor e nada mais do que a mobilia indispensavel. O sofá de pelles de leopardo não existia mais ali.

Quando Fink se inclinou na frente de Leonor, esta perguntou com tom de indifferentismo:

— Algum contratempo o obrigou a demorar se? Estavamos todos inquietos,

— Demorei-me por causa da compra de um dominio. Agora volto a toda pressa a apresentar-me á minha senhora; ao mesmo tempo trago-lhe um embrulho que o Antonio enviou para a sra. baroneza. Quando o estado da nobre senhora me permittir que a cumprimente, terei muito prazer em offerecer-lhe os meus serviços.

Leonor recebeu a carta:

— Vou já ter com minha mãi. Com licença?

E, inclinando-se, quiz sahir.

Fink com um movimento de mão embargou-lhe o passo e disse alegremente:

— Vejo-a com a tesoura e a agulha na mão como verdadeira dona de casa. Quem é o feliz mortal para quem está cosendo esses pannos em forma de cunha?

Leonor corou novamente.

— E' trabalho de mulher; um homem nada tem que ver com elle.

— Sei entretanto que outr'ora não ligava grande sympathia ao dedal, disse Fink rindo. E' por ventura necessario cara senhora, que estrague a sua vista?

— Sim, senhor de Fink, respondeu Leonor com voz firme; é necessario e será sempre necessario.

— Oh! exclamou Fink meneando a cabeça e apoiando-se levemente nas costas da cadeira. Acredita então que eu não percebi já ha muito tempo a sua campanha com a tesoura e as agulhas? e tambem o seu ar sisudo e a attitude realmente imponente com que me trata a mim que sou uma criança temeraria? Onde está o sofá de pelles? Onde está a franqueza fraternal que eu tinha direito de esperar segundo o nosso contracto? A senhora não cumpriu fielmente a sua promessa. Vejo que o meu bom camarada está evidentemente disposto a abandonar-me, e que se retira com resolução determinada. Mas permitta-me observar-lhe que isso de nada lhe valerá; a senhora não pode livrar-se de mim.

— Seja generoso, sr. de Fink, interrompeu Leonor vivamente agitada; não me torne ainda mais difficil o que é necessario que eu faça. Sim, preparo-me para afastar-me d'aqui e tambem para separar-me do senhor.

— Assim, recusa ficar aqui junto de mim! disse Fink, com a testa enrugada. Pois bem! eu voltarei e tanto hei de pedir-lhe, que me attenderá. Se me fugir, irei no seu encalço, e se cortar os seus lindos cabellos, e entrar para algum claustro, eu saltarei os muros e irei raptal-a. Para alcançal-a, não tenho eu feito o que, segundo a lenda, fez o villão para obter a mão da filha do rei? Para possuil-a, bella Leonor, mudei a areia em herva, e transformei-me a mim proprio em honrado dono de casa. Devo a senhora estes milagres. Seja pois razoavel, querida senhora, e não nos atormente com caprichos de criança.

— Oh! respeite estes caprichos, exclamou Leonor rompendo em lagrimas. Durante as semanas de isolamento, lutei incessantemente com a minha dor. Sou uma pobre joven cujo dever actualmente é viver para seus desgraçados pais. O dote que eu traria para o senhor seria molestia, tristeza e falta de energia.

— Engana-se, interrompeu Fink gravemente. O nosso amigo cuidou dos interesses da senhora. Enxotou dois velhacos para debaixo d'agua e pagou as dividas de seu pai. O barão fica ainda com uma bonita fortuna. O tempo da miseria passou. E a senhora mesma, minha teimosa, não é mau partido, se isto tem para a senhora alguma importancia. A carta que tem em suas mãos destroe toda a sua philosophia.

Leonor olhou para o enveloppe e atirou a carta para longe de si.

— Não! exclamou ella fóra de si. Quando, martyrisada pela dor, procurei apoiar-me em seu coração, não me disse que eu devia ser forte, mesmo contra o senhor? no emtanto todos os dias, na sua presença, sinto-me sem forças, sem resolução, sem vontade. O que me diz parece-me verdade e faz-me esquecer do que pensei em contrario; o que me pede, é necessario que eu o faça, sem resistir, e como uma escrava. A mulher que partilhar da sua vida deve ser sua igual em espirito e em forças, e mesmo assim deve ter muita confiança em si. Eu sou uma menina sem educação, e desageitada. Uma louca paixão fel-o comprehender que fui mais ousada do que qualquer mulher deveria ser. Em mim o senhor não encontraria nada que pudesse respeitar; quando muito, poderia ser carinhoso para commigo—e tolerar-me.

Leonor tinha as mãos contrahidas e os olhos afogueados. Todo o seu ser tremia nesta luta de amor e de orgulho.

(Continúa.)

RELATORIO

DA

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Snrs. Accionistas.

Em observancia ao que preceituam os nossos Estatutos, vimos trazer ao vosso conhecimento o relatorio dos negocios sociaes relativo ao anno findo.

Continuando como bem sabeis, difficeis os negocios para todos os ramos commerciaes, ainda não foi possivel collocar a nossa Empreza em condições de offerecer vantagens aos seus accionistas.

Escusado seria dizer-vos que temos empregado os maiores esforços para melhorar a situação da Empresa, porém pouco temos conseguido, contribuindo ainda mais para isso a subida da taxa cambial que nos tem obrigado a vender com prejuizo mercadorias anteriormente adquiridas.

Secção Commercial

Durante o anno findo importamos mercadorias no valor de Rs. 201:600$890 e realizamos vendas na importancia total de Rs. 319:339$610 que deram o lucro de Rs. 42:441$060.

Secção Industrial

Continúa o nosso Laboratorio a funccionar regularmente e os seus productos têm tido a mesma acceitação.

Transferencias de Acções

Realizou-se apenas uma transferencia representando 25 acções.

Conclusão

São estas as informações que podemos ministrar-vos, achando-nos sempre promptos a dar-vos os esclarecimentos que julgardes necessarios.

Recife, 31 de Março de 1905.

JESUINO ALVES FERNANDES.
GRACILIANO O. DA CRUZ MARTINS.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

A Commissão Fiscal da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, em observancia ao que preceituam a lei e os Estatutos d'esta Companhia, examinou attentamente a sua escripturação e mais documentos que lhe foram apresentados, referentes ao anno social findo e encontrou tudo exacto e feito com a precisa regularidade e clareza.

Lastima a Commissão Fiscal que ainda não tenha sido possivel obter resultado satisfactorio, não obstante os esforços empregados pela administração, como se verifica do balanço apresentado.

Conclue, a Commissão, pedindo a approvação das contas apresentadas.

Recife, 31 de Março de 1905.

JOSÉ VICTORINO DE PAIVA.
HENRIQUE BERNARDES D'OLIVEIRA.
FERNANDO LEAL.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1904

ACTIVO

Accionistas	250:000$000
Incorporação	254:926$165
Caixa	5:526$680
Lettras a Receber	8:327$630
Mobilias e Utencilios	15:129$800
Laboratorio	12:831$660
Armação rua M. d'Olinda n. 24	17:162$410
Fundos Publicos	1:546$600
Lucros & Perdas	191:931$160
Banco do Recife	10:700$000
Obrigações Preferenciaes	1:950$000
Devedores Geraes	167:632$910
Fazendas Geraes	443:260$460
Diversas Contas	7:747$020
Rs.	1.388:672$495

PASSIVO

Capital	1.250:000$000
Fundo de Reserva	21:013$765
Dividendos (saldo a pagar)	222$000
Commissão Fiscal	1:800$000
Contas a Pagar	4:043$230
Lettras a Pagar	59:854$030
Credores Diversos	51:739$470
Rs.	1.388:672$495

S. E. O.

Recife, 31 de Dezembro de 1904.

FRANCISCO CARNEIRO DA CUNHA,
Gerente.

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas em 31 de Dezembro de 1904

DEBITO

LUCROS E PERDAS:	
Saldo de 1903	164:575$480
Juros & Descontos	7:851$010
Seguro contra fogo	1:391$500
Despesas Judiciaes	1:532$000
Impostos	1:712$750
Alugueis	8:573$280
Prejuizo em Devedores Geraes	9:354$920
Honorarios da Directoria	9:000$000
Idem da Commissão Fiscal	1:800$000
Idem do Advogado	600$000
Despesas Geraes	27:981$280
Rs.	234:372$220

CREDITO

FAZENDAS GERAES:	
Lucros n'esta conta	42:441$060
LUCROS & PERDAS:	
Saldo que passa para 1905	191:931$160
Rs.	234:372$220

S. E. O.

Recife, 31 de Dezembro de 1904.

FRANCISCO CARNEIRO DA CUNHA,
Gerente.

MUTILADO

ILEGIVEL

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

ACTA

DA DECIMA QUINTA SESSÃO DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO.

Presidencia do sr. Thomaz Comber

A' uma hora da tarde do dia 10 de abril de 1905, presentes no salão da Associação Commercial Beneficente os accionistas assignados no livro de presença, representando nove mil quinhentas e quarenta e cinco acções, o sr. presidente abriu a sessão, servindo de secretarios os srs. José João de Amorim Silva e Joaquim José Martins.

Por proposta do sr. João Lins d'Araujo foi dispensada a leitura da acta anterior.

Foi lido e approvado o relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Em seguida o sr. presidente communico o que ia proceder á eleição para a commissão fiscal e supplentes.

Recolhidos os votos, apurou-se o seguinte resultado.

Para a commissão fiscal

Dr. Antonio Minervino de M. Soares 1745 votos.

Dr. José Eugenio Moreira Alves 1745 votos.

Julius von Sohsten 1745 votos.

Supplentes

Alvaro Pinto Alves 1745 votos.

José João de Amorim Silva 1745 votos.

John A. Thom 1745 votos.

Proclamados eleitos e nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, ficando a mesa authorisada a assignar a presente acta.

Thomaz Comber,
PRESIDENTE.
José João de Amorim Silva.
Joaquim José Martins.

Vd. será acaso o unico que não conheça a SAPOSANA. Peça á seu boticario ou perfumista. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES

87:766$610

Recebemos d'A Equitativa dos EE. UU. do Brazil, a importancia de oitenta e sete contos e sessenta e seis mil seiscentos e dez réis, valor de 2821 saccos com assucar embarcados no vapor nacional *Guarany* com destino aos portos de Pelotas e Porto-Alegre, os quaes ficaram totalmente estragados em consequencia de avaria occorrida no referido vapor e seguros n'esta companhia pela apolice n. 12014, cheques ns. 9, 10, 11 e 12 de 19, 20 e 23 de janeiro de 1905, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 27 de abril de 1905.
H. da Silva Loyo & C.

8:835$000

Recebi d'A Equitativa dos EE. UU. do Brazil, a importancia de oito contos oitocentos e trinta e cinco mil réis, valor de tresentos saccos com assucar embarcados no vapor nacional *Guarany*, com destino a Porto-Alegre, os quaes ficaram totalmente estragados em consequencia de avaria occorrida no referido vapor e seguros n'esta companhia pela apolice n. 11092, cheque n. 48 de 23 de janeiro de 1905, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 27 de abril de 1905.
A. Jovino da Fonseca.

BORRACHA de 1.ª qualidade para carimbos; almofadas com tinta permanente, tintas de côres, etc.; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; lacres, pennas, lapices, cannetas, etc.; livros em branco, cadernetas para bolso, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes. Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelaria e livraria, n'antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Pequena exposição de ovos da Paschoa, uma novidade da epocha.

Preços baratos, no armazem do Abrantes.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

O Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico Silveira, devido as curas maravilhosas, é cognominado—*Regenerador da Humanidade.*

A' venda nesta cidade.

Ao illustre sr. José Barcellos

Não posso deixar de agradecer ao illustre sr. cujo nome encima estas linhas pelo meu prompto restabelecicimento de um rheumatismo que ha muito soffria, o que só consegui pelo seu seu systema depois de em vão ter tomado innumeros remedios. Ao sr. Barcellos a minha eterna gratidão.

Rua Maria de Souza n. 1, 3.º andar.
Philomena Maria de Almeida.

Pequena exposição de ovos da paschoa, grandes novidades neste genero recebeu o Abrantes.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

CURA DA TUBERCULOSE

PELO **Peitoral de Cambará**

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio— **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul):

« Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido acharse affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

« Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talves para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.—*Vicente Simões Filho*». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES,** em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:
Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

PHOSPHOROS BARATOS

Vendem
SANTOS DA FIGUEIRA

Fistulas

feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA.

Vende-se em todas pharmacias.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

Ao Commercio

Os abaixo assignados socios solidarios da firma Guimarães Bastos & C.ª, com loja de fazendas, Au Paradis des Dames, na rua Barão da Victoria n. 38, declaram que de commum accordo retirou-se o socio Commendador Cupertino Guimarães Bastos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando exonerado de toda e qualquer responsabilidade, e continuando a sociedade sob a mesma firma. Aproveitam o ensejo para declararem que nada devem nesta Praça, nem em qualquer outra.

Recife, 27 de Abril de 1905.
Cupertino Guimarães Bastos Filho.
José Antonio da Silva Lapa.

Gratidão

Sr. major pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O abaixo assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem ao publico confessar a sua admiração sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio do seu invento *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.*

Ha 8 annos que minha esposa soffria horrivelmente, com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperança d'uma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em boa hora, porém houve quem nos lembrasse o *Elixir de Nogueira*, poderoso purgativo e regenerador do sangue—e, delle usando, minha esposa conseguiu cura completa e brilhante.

Como agradecer tão valioso beneficio? Receba, illustre sr. major Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado espontaneo da efficacia do vosso incomparavel *Elixir*, cujas virtudes hei-de proclamar, com reconhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorrivel na vóz dos que a elle devem a saúde e a felicidade.—*Hermenegildo Vieira*.—(Morador no departamento do Serro Largo, na barra do Quebraxo, 8.ª secção).

Sociedade Perevidate Pernambucana

Pelo presente convido aos socios que deixaram de pagar a entrada para a 10.ª chamada, a virem trazer suas quotas com a respectiva multa de 50 %, á rua Nova n. 24 (loja Novo Mundo) cujo prazo terminará no dia 28 do corrente.

Findo este prazo, todo aquelle que não houver satisfeito a referida entrada ficará eliminado, conforme preceitua o art. 12 dos nossos estatutos.

Recife, 25 de Abril de 1905.—O thezoureiro, *Castro Medeiros.*

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de penas d'agua que o preço á vigorar no proximo mez de maio será de Rs. 4$644 para o minimo do consumo e de 309 por metro cubico excedente visto como a taxa média do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 15 19/32 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua Larga do Rosario n. 36, onde dá consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

Conforme resolução do conselho director, são convidados os socios que se acharem em atrazo de mensalidades até 31 de dezembro de 1904, a comparecerem na thezouraria da Associação, dentro de 30 dias, da data do presente, afim de gosarem dos favores estabelecidos pelo mesmo conselho.

Recife, 20 de abril de 1905.
Boaventura Pinho,
THESOUREIRO.

Francisco Ramos da Silva & C.

Communicam aos seus freguezes e amigos que transferiram o seu estabelecimento de calçados da Praça da Independencia para a

Rua Duque de Caxias n. 46

Onde continuam a aguardar as suas presadas ordens.

Recife, 24 de abril de 1905.
Francisco Ramos da Silva & C.

Dr. Ladislau Cavalcanti

Medico e operador, de volta do sul do paiz, communica aos seus amigos e clientes que se acha á disposição dos mesmos, para serviços de sua profissão, á rua do Pires n. 21.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração, nos termos do artigo 16 dos estatutos, vende as 30 acções das cautelas ns. 22 e 53 do valor realizado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada por intermedio de corretores geraes até ao dia 28 do corrente ao meio dia.

Recife, 18 de abril de 1905.
Luiz Duprat,
Director-gerente.

AO COMMERCIO

A. B. da Rosa Borges participa que mudou o seu escriptorio e armazem de xarque para a rua do Vigario n. 1.

Associação C. B. dos Mercieiros do Recife

PREVENÇÃO

Previne-se a todos os nossos associados e collegas, que, no dia 29 do corrente mez, termina o prazo para a requisição que devem fazer a Alfandega dos sellos especiaes e necessarios para a sellagem do stock (deposito) de vinhos, sendo 50 réis para cada garrafa de vinho de pasto cuja força alcoolica maxima não exceder de 14 %, e 100 réis para cada garrafa do que exceder esta graduação, bem como que o vinho em cascos (barris ou pipas) só está sujeito a sello quando exposto á venda engarrafado.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros do Recife, 22 de Abril de 1905.
Leandro Lopes d'Oliveira,
Secretario.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMO *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

20 annos de martyrios

Mais um descrente da vida! Mais um cidadão util á sociedade, graças ao Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de Novembro de 1898.—Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e sr.—Saudando-o, cumpro o grato e imprescindivel dever de trazerlhe o meu sincero reconhecimento, pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, como em seguida exponho:

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico que fazendo-me suas prescripções, observei-as interruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem alem de passageiras melhoras.

Desatinado pelos soffrimentos, visto que o mal progredindo, já então se havia transformado em uma ulcera; e lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação d'aquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer delle uso, o que realisei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia dusia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da referida ulcera.

Por essa razão e espontaneamente, venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda autorisal-o a referil-a por ser realmente importante.

Sem outro motivo sou de Vmcê.

Amo. Atto. Creado Obr.
Salvador Dardan.

Semente de maniçoba

do Piauhy tem B. Maia á rua Marquez de Olinda n. 29.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$600

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE, QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

PHARMACIA BOM JESUS

Eduardo Guedes tem a honra de participar aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral, que tendo adquirido em compra, a conhecida pharmacia Bom Jesus, sita á rua do mesmo nome n. 24, acaba de sortil-a com todos os preparados e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes da Europa, America do Norte e de diversos Estados do Brazil, e com os productos chimicos os mais puros importados neste Estado, ficando assim habilitado a attender á requisição das pessôas que quizerem honral-o com a sua confiança, na certeza de que serão servidos com o maior esmero e presteza.

Collegio Externato de N. S da Penha

Augusta Carneiro continua com o seu externato com o titulo acima, na rua do Marquez do Herval n. 23; e dá lições em casa de familias á tarde, das 3 ás 6 horas.

ANNUNCIOS

Moenda e vacuo com a respectiva machina

Vende-se uma moenda em bom estado, de capacidade para duzentas e quarenta toneladas em 24 horas, assim como uma caldeira de vacuo para cincoenta hectolitros com a respectiva bomba de ar.

Estes apparelhos acham-se funccionando na Usina Aripibú onde os pretendentes poderão examinal-os.

O motivo da venda é a necessidade de augmento de capacidade da mesma Usina.

Farelo de caroco de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado únicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes,** da **PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS. 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco.*
Drs CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

CIMENTO BIGORNA

E' o unico e indisputavel cimento o que mais consumo tem tido nos Estados do sul do Brazil o unico que resistiu no *Canal do Mangue*, no Rio de Janeiro e que sempre se tem distinguido de todos os demais cimentos, pela sua solidez.

Vendas em grosso e a retalho em casa dos *unicos recebedores* em Pernambuco

Francisco Moreira & C.

á rua Barão da Victoria, em frente á rua de Santo Amaro, n. 57

Illustração Portugueza

Pede-se aos srs. assignantes d'esta Revista que tiverem recibos passados pelo sr. Jayme Arthur Varella, de os apresentarem na Livraria Silveira, rua do Crespo 14.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

Approbação da Academia de Medecina de Paris et da Direita geral de Saude Publica de Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
8, rue Targot, PARIS
e em todas Pharmacias

SOMARAGARB

A melhor, a mais gostosa e saborosa bolacha que se encontra no mercado. Fabricada com farinha de primeira e todos os dias uteis, á venda em todas as mercearias e na padaria á rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n.31.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1 andar.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Ás SENHORAS e ás JOVENS

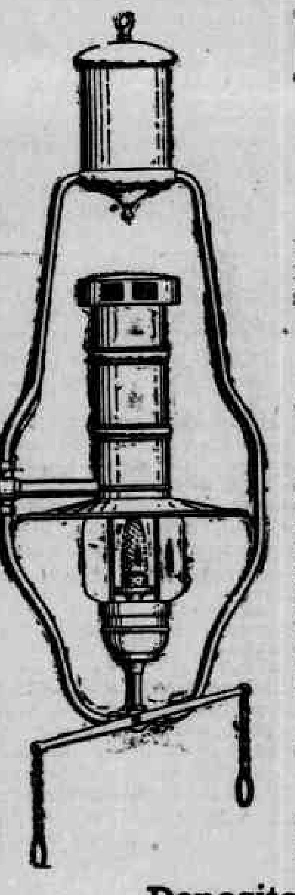
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

LAMPADA BRAZIL



UNICA INEXPLOSIVA

Toda feita em cobre, sem juntas interiores, sem soldas de estanho, podendo ser montada ou desmontada por qualquer pessôa.

Estas lampadas são as mais solidas.

As mais **simples** e de maior duração.

As que produzem luz mais intensa, podendo-se graduar á vontade.

São as mais economicas em alcool.

São as **unicas** que nunca precisam recorrer ás officinas de concertos porque não têm mecha á endurecer ou queimar, não tem depositos de folhas de flandres a corroer e furar, não tem soldas brancas, não têm juntas interiores de amyantho e não **se confundem** emfim com as demaes lampadas conhecidas em virtude da sua superioridade comprovada.

Nunca fizeram e não fazem explosão em caso algum.

As pessôas que estão fazendo uso da LMPADA **Brazil**, são unanimes em declaral-a **A MELHOR DE TODAS.**

Depositarios—**FENTON & C.ª**

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** quevende por preço sem competenci.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL
CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Accelta alumnos internos, semi-internos e externos

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua forma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**
Rua Marquez de Olinda—30
PERNAMBUCO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Major Luiz Carlos Pereira de Lyra

Carlos Lyra, seus irmãos e familia, fazendo a trasladação dos despojos de seu caro e estremecido irmão major **Luiz Carlos Pereira de Lyra**, do Recife para o cemiterio de Lage, mandam celebrar missas na matriz desta villa, no dia 29 do corrente, 5.º anniversario de sua sentida morte.

Para esse acto de caridade e religião, convidam os parentes e amigos do finado e se confessam desde já agradecidos aos que comparecerem.

D. Anna A. Galvão dos Santos

7.º DIA

Fructuoso Dias Alves da Silva, sua mulher, filhos, genro, nora e netos sinceramente penalizados pelo infausto passamento de sua presada sobrinha, afilhada e prima **Anna A. Galvão do Santos**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar, no dia 1.º de maio proximo, ás 9 horas da manhan, na capella do engenho Ribeirão, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Anna Alexandrina Galvão dos Santos

SETIMO DIA

Tendo de ser celebrada na terça-feira, 2 de maio, ás 8 1/2 horas da manhã, na capella do engenho Ribeirão, uma missa por alma de **Anna Alexandrina Galvão dos Santos**, convida-se aos parentes e amigos da falecida, para assistirem a este acto de religião e amizade.

José de Lacerda

Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, Maria de Lacerda Menezes e seus filhos, Pierre Colier, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento no Pará de seu prezado cunhado, irmão, e tio **José Lacerda** convidam a todos os seus parentes e amigos assim como aos do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar no sabbado 29 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista.

Desde já confessam-se reconhecidos á todos que comparecerem a este acto de religião.

Manoel Ephisio de Barros Monteiro

Adelaide Santina Borges Monteiro e suas filhas; José Martins da Silva Borges, Irineu Erasmo Pyé Jutuca e Olympio da Rosa Borges, auzentes; Alfredo B. da Rosa Borges, Antonio Leonardo Rodrigues, José Martins da Rosa Borges e Augusto Leite Rodrigues, suas esposas e filhos; e Pedro Augusto da Silva Lima e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu querido esposo, pai, genro, irmão, cunhado, concunhado e tio **Manoel Ephisio de Barros Monteiro,** mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhan na terça-feira, 2 de maio, setimo dia do seu fallecimento, e a todos, que comparecerem manifestam desde já a sua gratidão.

LEILÕES

Agente Paiva

LEILÃO

Hoje 29 de abril de 1905
A'S 10 1/2 HORAS
Da loja de miudezas sita á rua Barão da Victoria n. 29

CONSTANDO:

De jarros, finas collecções de bonitas perfumarias, 2 carrinhos para creanças, brinquedos, artigos de fantasias, botões, fitas, bicos, rendas, lindos espelhos, quadros, brinquedos, apparelhos de porcellana, para bonecas e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

HOJE
Rua Nova n. 29

LEILAO

De uma armação de amarello envernizada e envidraçada, balcão com tampo de pedra, fiteiro, balança, pesos, medidas, depositos, carteira, canteiros e alguns generos de estiva, existentes na Mercearia «Alliança», sita á rua João do Rego n. 30.

Segunda-feira, 1 de Maio
A's 11 horas

No estabelecimento acima, á rua de João do Rego n. 30, (antiga das Florentinas.)

O agente Oliveira por mandado do illum. sr. dr. juiz municipal do commercio da 2.ª vara a requerimento de Santos da Figueira & C., venderá em leilão o estabelecimento acima, pertencente a Juvencio de Sant'Anna, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação.

2.º LEILAO

AGENTE OLIVEIRA

Da excellente casa terrea toda soalhada sita no pateo do Carmo em Olinda, esquina da rua do Bom-fim n. 1, com gradeamento de ferro e jardim na frente, e oitão, 2 portões de ferro, 3 janellas de frente, portas e janellas em todo oitão, 2 grandes salas forradas e pintadas a oleo, 5 quartos internos, saleta, sala de copa, grande cozinha, quartos fóra para creados, banheiros de azulejo, agua e gaz encanados por toda a casa, dependencias e jardim, lustres de christal, grande quintal todo murado etc.

Terça-feira, 2 de Maio
Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2.

O agente Oliveira, autorizado pela exma. sra. d. Antonia Elvira Antunes, viuva do finado Allpio Braga Antunes, venderá em 2.º e ultimo leilão a excellente casa terrea acima descripta; podendo os senhores pretendentes examinal-a todos os dias das 9 horas da manhã, ás 5 da tarde.

Informações com o mesmo agente em seu escriptorio.

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.· andar.
Rua do Visconde de Albuquerque 85, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.· andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja e 2.· andar.
Rua da Madre de Deus n. 15, sobrado de 1.· andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.· e 2.· andares.
Idem n. 28, 2.· andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.· andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.· andares.
Idem n. 27, 1.· e 2.· andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.·, 2.· e 3.· andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.· andar.

ALUGA-SE a casa n. 2, á rua Princeza Izabel. Além de ser muito fresca tem commodos para a maior familia. A tratar na rua da Saudade n. 4.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

AMA—Precisa-se d'uma para lavar, engommar e mais serviços domesticos. Rua Duque de Caxias n. 30—2.º andar.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
Rua da Penha 2· andar, n. 5.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Duque de Caxias n. 91.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

CORREDOR DO BISPO. Aluga-se a casa n. 22, á tratar na Chapelaria Colombo rua do Cabugá n. 18.

DINHEIRO—Dá-se dinheiro a juros sobre caução de titulos e hypotheca de predios a tratar na rua Imperial n. 110 das 7 ás 10 horas da manhan e das 4 horas da tarde em diante.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puso para mesa em quintos, decimos e engarrafados.—**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE-SE—Uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 10 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool**.
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

HARRISON LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR**, presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool**, directo.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do sul no dia 29 do corrente e sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia.

O vapor—**S. SALVADOR**
Commandante 1.º tenente J. M. Pessôa.
Esperado do norte no dia 4 de Maio e sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE
O vapor **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nesses dias para **Aracaty, Camocim e Amarração.**

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente á 1 hora da tarde para
Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú e Bahia.
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde da vespera da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, sahe hoje para **Ceará, Maranhão e Pará**
Para cargas e valores trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n. 42 1.· andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova York
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Junta Commercial do Recife

A Junta commercial do Recife, tendo em vista o officio do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado, de hontem datado, resolveu, em sessão de hoje, que se expedisse edital chamando os srs. agentes de leilões Thomaz José de Gusmão, José Jacintho Silveira e Aristides José de Oliveira, mencionados naquelle officio, para no prazo de 8 dias, a contar desta data, se pôrem quites com a Fazenda estadual, apresentando á mesma Junta, afim de serem, na fórma da lei, registrados os respectivos conhecimentos, sob pena de suspensão.
Secretaria da Junta commercial do Recife, 27 de Abril de 1905.—O secretario, *Joaquim Theolonio Soares d'Avelar.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 1.ª vara da capital e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury, etc.
Faz saber que foram multados de conformidade com a lei n. 697 de 20 de junho do anno passado, os juizados seguintes:

Alvaro Pinto Alves	380$000
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho	380$000
José Fortunato de Mello	380$000
Oswaldo Gusmão	380$000
Francisco Domingos de Souza Leão	380$000
Manoel de Sá Barreto	380$000
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira	380$000
Dr. João Ignacio d'Avila	380$000
Joaquim de Souza Neves	360$000
Francisco Felix das Chagas	360$000
Affonso Augusto de Britto Taborda	360$000
Dr. José Nogueira de Souza	360$000
Amancio José de Fontes Braga	360$000
Francisco Eduardo da Silva	360$000
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins	360$000
José Castro Monteiro	340$000
Dr. Benedicto de Abreo e Lima	340$000
Pedro Pinto de Queiroz	340$000
Dr. Augusto Coelho Leite	340$000
Antonio Pereira de Azevedo	340$000
Luiz Gomes Parente	340$000
Bruno Francisco de Paula	260$000
Vicente de Paula Coelho	260$000
João José de Amorim	260$000
Carlos Halliday	260$000
José Parente Vianna	260$000
Miguel Tavares Carreiro	260$000

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente Edital e publicar pela imprensa, convindo declarar que, em virtude do § unico do art. 31 « o jurado que pagar a multa, independentemente de cobrança judicial, logo que finde a sessão, ficará dispensado de servir até ser esgotada a lista de jurados ». Eu, José Cavalcante Paes Barreto, 1.º escrivão do jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia d'este juizo no dia 9 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda em praça publica, o seguinte bem:
A casa n. 11 á travessa do Veras, freguezia da Bôa-Vista, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:2 0$000 e pertencente ao desembargador José Francisco de Góes Cavalcante.
E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de abril de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevo. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei etc.
Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em virtude do artigo 1.º do decreto n. 3332 de 14 de agosto de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos feitos da fazenda de Estado e municipal do Recife, creado por força da lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, vago por ter renunciado o serventuario effectivo dr. Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.
Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do referido prazo e na forma do decreto de 28 de abril de 1885.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos doze de abril de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

MUNICIPAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, no dia 9 de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia ha de ser arrematado por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o bem abaixo mencionado penhorado pela fazenda referida.

Afogados

A casa de pedra e cal, em mão estado e terreno proprio á estrada Real da Torre n 88, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sitio em aberto, avaliada por 200$000, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, contra Antonio José do Nascimento.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 29 dias do mez de abril de 1905. Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

6.· sorteio das apolices emittidas em virtude da Lei n. 544 de 10 de abril de 1904

De accordo com o art. 4.· das Instrucções de 9 de Outubro de 1902, faço publico que no 6.· sorteio procedido nos dias 15, 17 18 e 19 do corrente mez, foram premiadas com cinco contos de réis, cada uma das apolices sob ns. **35.038, 7.654, 8272 e 1.441**, e bem assim sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação infra.
3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 27 de Abril de 1905.
O CHEFE,
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

Relação a que se refere o edital supra

14	1391	2936	4538	6246	7872	8941	10537	12570	15500	19083	21682	24466	27590	29998	31761	34611	38026
46	1392	2943	4571	6263	7898	8988	10538	12580	15571	19095	21565	24476	27623	30006	31881	34656	38094
67	1425	2965	4576	6311	7927	9050	10540	12837	15715	19141	21696	24504	27665	30022	31922	34679	38175
90	1462	2973	4592	6323	7941	9053	10541	12888	15793	19230	21701	24753	27712	30036	31943	34815	38205
117	1464	3012	4619	6371	7943	9103	10542	12925	15876	19345	21704	24779	27713	30045	31993	34834	38229
178	1486	3035	4653	6374	7964	9122	10543	13089	15887	19361	21795	24794	27722	30060	32090	34840	38235
200	1492	3060	4685	6410	7993	9123	10582	13111	15889	19425	21923	24881	27838	30127	32122	34843	38271
206	1495	3075	4708	6469	8013	9125	10597	13164	15915	19506	21933	24930	27840	30146	32123	34888	38330
216	1512	3083	4759	6490	8075	9127	10684	13169	15932	19509	22046	25090	27867	30178	32253	34900	38338
254	1516	3121	4764	6516	8094	9158	10701	13206	15943	19663	22067	25092	27929	80202	32233	34920	38384
314	1531	3131	4773	6517	8111	9161	10739	13208	15944	19696	22144	25184	28084	30249	32291	34945	38464
315	1541	3146	4775	6525	8120	9172	10772	13209	15951	19762	22235	25187	28113	30331	32316	34949	38661
328	1565	3180	4820	6578	8126	9173	10822	13251	16073	19781	22254	25357	28188	30340	32362	34975	38738
336	1566	3191	4824	6579	8146	9177	10844	13275	16081	19846	22323	25387	28196	30419	32364	34978	38752
446	1583	3257	4849	6591	8147	9198	10991	13295	16158	19882	22353	25527	28205	30421	32378	34981	38785
450	1606	3349	4856	6677	8152	9301	11076	13423	16163	19883	22425	25630	28255	30468	32439	35095	38884
463	1676	3353	4862	6680	8171	9307	11086	13585	16206	19910	22458	25863	28294	30518	31552	35102	38910
470	1683	3355	4876	6706	8179	9316	11108	13700	16369	19952	22463	25883	28419	30537	32635	35192	39021
480	1713	3381	4887	6724	8198	9417	11111	13723	16434	19958	22465	25912	28425	30576	32662	35335	39027
489	1788	3391	4889	6751	8206	9442	11176	13749	16454	19986	22466	25915	28502	30598	32670	35484	39162
498	1867	3414	4895	6791	8302	9487	11201	13834	16658	20001	22558	26002	28511	30621	32674	35601	39259
533	1907	3463	4900	6844	8303	9587	11214	13929	16886	20030	22624	26008	28535	30422	32750	35721	39261
553	1926	3550	4913	6880	8366	9623	11215	14001	16889	20034	22664	26021	28603	30644	32804	35746	39275
571	1930	3567	4940	6998	8378	9645	11217	14007	16932	20036	22758	26040	28631	30660	32305	35754	39325
589	1931	3642	4972	7013	8397	9666	11230	14033	16985	20054	22836	26057	28635	30684	32867	35777	39350
597	1942	3676	4977	7016	8445	9694	11253	14080	16996	20058	22851	26067	28736	30685	32872	36021	39353
612	1952	3678	5131	7028	8452	9704	11260	14093	17048	20070	22874	26073	28781	30743	32943	36099	39739
623	2044	3705	5167	7070	8555	9735	11308	14140	17101	20081	22859	26075	28847	30809	33017	36141	39418
633	2046	3763	5173	7071	8583	9815	11309	14201	17172	20303	22892	26099	28905	30893	33059	36161	39460
636	2089	3780	5183	7111	8600	9322	11338	14366	17184	20467	22921	26138	28937	30935	33082	36171	39563
780	2148	3790	5213	7120	8635	9825	11344	14370	17214	20543	22984	26148	28949	30971	33193	36172	39573
876	2170	3802	5227	7133	8641	9853	11386	14390	17464	20616	22986	26262	28993	31016	33203	36149	39575
904	2177	3826	5253	7151	8654	9864	11387	14504	17465	20689	23061	26367	29043	31054	33256	36210	39582
965	2185	3829	5472	7160	8667	9902	11437	14531	17816	20716	23107	26407	29083	31124	33259	36234	39671
1003	2195	3856	5482	7171	8673	9911	11454	14632	17973	20742	23111	26585	29122	31148	33281	36247	39689
1013	2249	3874	5532	7186	8690	9925	11479	14642	17995	20765	23131	26612	29184	31155	33434	36318	39691
1019	2264	3888	5546	7197	8717	9946	11486	14645	18038	20783	23193	26344	29190	31175	33446	36334	39751
1062	2277	4027	5619	7278	8718	9952	11504	14557	18048	20843	23212	26671	29223	31280	33471	36354	39797
1119	2330	4029	5543	7325	8719	9968	11562	14663	18054	20922	23235	26800	29273	31307	33483	36405	39862
1121	2375	4064	5656	7357	8720	9975	11568	14670	18062	21044	23238	26819	29276	31342	33501	36506	39876
1122	2149	4074	5659	7406	8721	10165	11638	14676	18154	21080	23245	26829	29288	31376	33735	36530	39916
1141	2450	4094	5709	7455	8733	10175	11687	14700	18159	21081	24260	26844	29303	31394	33751	36939	39622
1156	2472	4160	5731	7488	8736	10185	11740	14711	18279	21099	23296	26870	29335	31402	33762	36942	39925
1201	2484	4176	5740	7504	8742	10193	11741	14738	18323	21166	23345	26915	29359	31412	33772	36949	39936
1211	2512	4194	5749	7577	8790	10255	11813	14775	18336	21193	23362	27191	29437	31426	33788	36965	.....
1236	2522	4204	5753	7590	8791	10245	11887	14813	18429	21210	23546	27201	29490	31483	33819	36980	.....
1238	2562	4226	5788	7599	8792	10336	11892	14817	18451	21244	23549	27213	29501	31498	33830	37103	.....
1239	2642	4237	5845	7631	8807	10343	11922	14963	18491	21276	23559	27248	29522	31501	33946	37165	.....
1255	2645	4239	5899	7650	8828	10358	11971	14983	18698	21290	23625	27313	29767	31570	34057	37172	.....
1260	2662	4263	5900	7758	8833	10375	12077	14991	18749	21361	23682	27348	29826	31597	34142	37204	.....
1287	2702	4358	5936	7759	8849	10440	12166	14995	18755	21379	23739	27408	29842	31636	34146	37296	.....
1332	2715	4393	5990	7765	8876	10434	12189	15020	18803	21425	23822	27428	29862	31646	34183	37551	.....
1357	2727	4418	6146	7778	8936	10470	12238	15022	18844	21461	23881	27437	29876	31715	34233	37605	.....
1368	2832	4421	6177	7806	8938	10512	12312	15185	18972	21527	24036	27442	29886	31740	34294	37639	.....
1376	2880	4441	6188	7813	8939	10516	12345	15227	19003	21533	24039	27451	29926	31745	34321	37696	.....
1388	2894	4537	6189	7842	8940	10536	12531	15350	19041	21591	24330	27469	29958	31753	34337	37975	.....

3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco. em 27 de Abril de 1905.
O CHEFE,
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia d'este Juizo, no dia 9 de Maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda.
A chacara n. 1, no largo da Matriz, freguezia do Poço, denominada «Palacete do dr. José Marianno,» tendo no pavimento terreo 7 portas e 7 janellas de frente, 6 janellas e 1 porta em cada oitão; o pavimento superior tem 8 janellas e 2 portas com varandas de ferro, na frente e 7 janellas em cada oitão, medindo externamente 28 metros e 40 centimetros, e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 12:000$000, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego ou Manoel Medeiros, com abate da lei por ser a 2.ª praça.
A mei'agua, n. 15 á rua de D. Vital, freguezia da Boa Vista, dividida em 2 quartos, tendo porta e janella de frente, cada uma, um salão medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Severiano da Silva Campos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa, n. 7, sita á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Amelia Pontes dos Santos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 120, sem reboco, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 2? centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Antonio do Espirito Santo, com o abatimento da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa, n. 34 A. sita a Casa Forte, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Domingos da Silva ou Manoel Henriques da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 17 G, no largo dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por um 1:000$000, pertencente a Maximiano José Ferreira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 5, á travessa do Norte, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Luiza Balbina do Rego Barros ou Thomaz Comber, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 1, sita no becco da Matriz de S. José, tendo porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Constantino J. da Motta ou Elias Baptista, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 15, sita no largo do Paraizo, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 2 janella e de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:600$000, pertencente ao filho de Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
A casa de taipa n. 14, á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Venancia Maria Ferreira, com o abatimento da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 118, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada por 350$000, pertencente a Maria do Carmo Rodrigues Campello.
A casa de pedra e cal n. 60, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 80 centimetros. avaliada por 350$000, pertencente a Maria da Conceição, com o abatimento da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 58, á rua de Domingos Theotonio, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 350$000, pertencente a João Pedro da Rocha, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 11, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:400$000, pertencente á Rita Felliciana de Menezes ou Thomaz Comber, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 72, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Francisco Antonio Martins, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 28 A, sita á rua de Nunes Machado, freguezia da Graça, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, edificada em grande terreno proprio, com baixa de capim, medindo de frente 11 metros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Maria Guimarães, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 8, á rua da Amizade, freguezia do Poço, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marcos Alves dos Prazeres, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
E. para constar, passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Abril de 1905. Subscrevo e assigno, o Escrivão J. Francisco Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Recebedoria do Estado

2.º SEMESTRE
De ordem do illustrissimo sr. dr. administrador scientifico ao sr. Izacio da Cunha Cavalcante, que fica collectado para pagar o imposto de commissões e consignações de seu escriptorio á rua dos Guararapes n. 16, freguezia do Recife, na importancia de 120$000 réis
Outrosim: fica marcado o prazo de oito (8) dias para o pagamento acima.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado em 25 de Abril de 1905.—O lançador, *J. Semeano das Mercês.*

Tribunal Correccional

O dr. José Marianno Carneiro Leão, 1.· Supplento do Juizo Municipal da 2.ª Circumscripção Criminal do Recife e Presidente da 6.ª Sessão do Tribunal Correccional d'esta Capital em virtude da lei, etc.
Faz saber que, por força do art. 6.· da lei 694 de 20 de Junho do anno de 1904, funccionará este Tribunal no dia 1.· de Maio vindouro, ás 10 horas da manhã, no 1.· andar do predio em que funcciona o Senado, achando-se sorteados, na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 6.ª sessão:

S. JOSE'
Dr. Feliciano André Gomes.
BOA VISTA
Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira.
GRAÇA
Juvencio Penna Forte.
AFOGADOS
Alfredo José Ferreira.
Felippe Emilio Menna da Costa.
POÇO
José Burle.
Manoel Simplicio Torres.
VARZEA
Francisco de Assis Fernandes Vianna

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, em quanto durar a sessão, para o julgamento dos processos.
Faz igualmente saber que, na mesma sessão, será julgado o réo afiançado, Christino Cavalcante de Albuquerque e o réo ausente Alfredo Nogueira Ramos, conhecido por *Alfredo Brabo.*
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado. Recife, 24 de Abril de 1905. Eu, Cecilliano Accioly do Rego Barros, escrivão o subscrevi.—*José Marianna Carneiro Leão.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz de direito interino da 2.ª vara criminal, presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.
Faz saber que tendo designado o dia 15 de maio vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio de 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Annibal Baptista Moreira.
Affonso Ansberto das Neves.
Ildefonso do Rego Monteiro.
José Domingos de Oliveira.
SANTO ANTONIO
Manoel Baptista Seve.
Fernando Pereira da Silva.
Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.
Domingos José Alves Guimarães.
S. JOSE'
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Pedro Ivo de Campos.
Eredino Gonçalves Ferreira da Luz.
Vasco Patricio do Rego Barros.
BOA-VISTA
José Teixeira Coimbra.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Arthur de Amorim Garcia.
Arthur Martins Saldanha.
Arthur Augusto Leoncio da Fonseca.
Dr. João Felippe Carneiro Campello.
Francisco Augusto do Rego Falcão.
Francisco Raposo Falcão.
Dr. Luiz José da Silva.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Augusto Affonso Botelho.
Dr. Antonio da Silva Ferreira.
Dr. Antonio Pires Galvão.
AFOGADOS
Amaro da Rocha Wanderley.
Francisco Coelho de Albuquerque Freire.
Francisco Solon de Sá.
POÇO
Arthur Napoleão Carneiro.
José Marinho Vaz de Oliveira.
José Gomes de Mattos e Silva.
GRAÇA
Dr. Alfredo da Silva Loyo.
Christovam de Barros Rego.
VARZEA
Capitão José Machado Brandão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido e hora, e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil reis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão do jury, observando-se na cobrança o executivo fiscal, não podendo relevar as multas senão com attestado medico, devendo as reclamações ser feitas no prazo maximo de 24 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 10 de abril de 1905. Eu A C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do jury o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

Continuação da relação das alterações para mais encontradas nos predios da freguezia da Bôa Vista, relativo ao 2.· semestre do exercicio de 1904 a 1905.

Rua das Nymphas n. 8 A, Maria de Figueiredo V.	720$000
Idem n. 8 B, a mesma	720$000
Gervasio Pires n. 54, João Fernandes A. Valongueiro	610$000
D. Vital, n 64, Francisco A. Cabral	562$000
Idem n. 68, o mesmo	500$000
Idem n. 70, o mesmo	1.200$000
Idem n. 59, José Maria de Carvalho	1.500$000
Riachuelo n. 18 A, o mesmo	1.500$000
Idem n. 16 G, João Luiz de Paula	380$000
Idem n. 16, Joaquim C. O. Marques	600$000
Idem n. 16 F, Francisco de Lima Coutinho	380$000
Nunes Machado n. 38, João P. da Costa Pinto	1.800$000
Progresso n. 5, Manoel J. da Silva Guimarães	1.200$000
Idem n. 1, Baroneza de Freicheira	1 300$000
Idem ns. 23/25, Victorino Francisco Rodrigues	720$000
Conde da Boa Vista n. 80, Maria Alves Monteiro	1.800$000
Idem n. 44 A, Manoel J. da Silva Guimarães	1.490$000
Idem n. 53, Bernardino da Costa Campos	480$000
Idem n. 85, o mesmo	520$000
Idem n. 79, Maria Alves Monteiro	480$000
João F. Vieira n. 24 A, Lins F. de Azevedo	1.200$000
Idem n. 15, Alexandre A. C. Padilha	1.200$000
União n. 2, Maria do Carmo e Silva	730$000
Visconde do Rio Branco n. 11, Antonio, Isaura, Antonieta e outros	1.448$000
Visconde de Albuquerque n. 152, José Luiz Salgado	1.000$000
Idem n. 39, Manoel José Ferreira da Cruz	2.200$000
Idem n. 41, o mesmo	2.200$000
Ponte Velha n. 1, Visconde Gonçalves Pinto	3.000$000
Idem n. 19, filhos de Joaquim Francisco Chaves	490$000
Idem n. 12 A, dr. Antonio da Silva Ferreira	790$000
Visconde de Goyanna n. 76, Joaquim Alves Mendes Guimarães	1.300$000
Idem n. 10, Bernardino da Costa Maia	610$000
Idem n. 18, Balthazar M. Salgues	538$000
Visconde de Goyanna n. 127, João Pereira da Costa Pinto	320$000
Ponte Velha n. 90, Jovinianno A. Mello	600$000
Visconde de Camaragibe n. 71, dr. Manoel Maria T. Silva	3.000$000
Idem n. 20, Ernesto Arcelino B. Franco	2.250$000
Largo da Igreja de Santo Amaro n. 1, Antonio Nunes da Silva	360$000
Idem n. 3, o mesmo	360$000
Idem n. 5, o mesmo	360$000
Capitão Antonio Lima n. 94, Isaura Joaquina Leite	890$000
Idem n. 1, dr. Ignacio A. Velloso e outro	800$000
Estrada Luiz do Rego n. 16, José Ignacio do Val	1.000$000
Idem n. 40 D, viuva de Guilherme J. Santos	3.060$000
Idem n. 54 A, Apollonio José de Sant'Anna	300$000
Idem n. 5, Companhia Great Western B. Limited	800$000
Idem n. 21, José Thomaz do Espirito Santo	1.000$000
Idem n. 35 A, Joaquina Martins Machado	930$000
Idem n. 45, Sophia Eckleff e outros	1.100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 28 de Abril de 1905.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de abril de 1905.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, que ao provimento dos officios cumulativos de tabellião escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes, e do privativo do registro de hypothecas do municipio de Pão d'Alho, apresentaram-se candidatos, no prazo legal, os cidadãos Manoel Martins da Cunha Seabra, Josino de Araujo Pereira e José Antonio Cezar de Vasconcellos.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Delegacia Fiscal

Aforamentos dos terrenos de marinha sitos em Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú.
De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que por Herman Lundgren proprietario do sitio Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú, foi requerido por aforamento perpetuo os terrenos de marinha annexos ás referidas propriedades, que se limita o 1.º ao Norte com a propriedade Jaguaribe, ao Sul com a propriedade Maruin, a Leste com o Golfo Maria Farinha e a Oeste com terras do referido sitio, e o 2.º limita-se ao Norte com o Engenho Innhaman pelo riacho Itapirema, ao Sul com o Engenho Jaguaribe, a Leste com o rio Innhaman e a Oeste com terras da mesma Usina Timbó.
Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do Decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.
Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da Fazenda nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.
Secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco em 15 de abril de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, servindo de secretario.

COMMERCIO

28 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 300$ a 200$ cada uma.
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco valor de 100$ juros de 6 % ao anno a 90$500.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 3/4, 16 11/16 e 16 5/8 d. d por 1$000 do Banco.
Idem idem á vista 16 1/2 d. por mil reis do Banco.
Na bolsa venderam-se:
243 Letras hypothecarias a 90$500
Sob proposta:
30 Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario

MERCADO MONETARIO
Os bancos abriram com a taxa de 16 11/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois a 16 3/4. A' tarde cahio para 16 11/16 e ... 16 5/8 e ao fechar os bancos inglezes offereciam 16 9/16 e os nacionaes a 16 5/8.
Em papel particular conston negocio a 16 7/8, 16 13/16 e 16 3/4.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas		a	4$800
Crystalizado	4$300	a	4$500
Demeraras	2$700	a	2$800
Brancos	3$000	a	3$500
Somenos	2$500	a	2$600
Mascavados	2$300	a	2$400
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados	1$800	a	1$900
Retames		a	1$600

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
A 6$800.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE
1$500 a 520.
ALCOOL
1$000 a 1$100.
Recife, 28 de Abril de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma nominal.
Pelles de carneiro, de 80$000 a 90$000 cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$400 a 2$600 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão. Cota-se 400 reis os 15 kils., posto no armazem dos compradores.
Cêra de carnaúba, Cota-se este producto de 30$000 a 33$000, os 15 kils., conforme a qualidade, nominal.
Café. Cota-se este artigo de 7$500 a 8$, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 14$ a 15$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se a 4$000 nominal o sc. com 42 kils.
Mamona. Cota-se este artigo a 1$600 os 15 kils posto no armazem dos compradores.
Milho. Cota-se genero do Estado de 85 a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 28
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Electrician*, para Havre: J. Clemente Levy 24 fardos 4940 kils. pelles com cabellos.
Para Liverpool: John H. Boxwell N. & C 5000 scs. 375000 kils. caroços de algodão.
Para o interior despacharam:
No vapor *Amazonas*, para Pará: Loureiro Barbosa & C 4 cxs. 259 kils. doce; Dubeux & C 6 cxs. 420 kils. doce; J. O. Almeida & C 2 cxs. 180 duzias pares de meias de algodão; Loyo & C 105/2 245/4 e 150/8 barricas 29895 kils. assucar branco; Gomes Fonseca & C 1/2 barricas 60 kils. assucar refinado e 30/2 barricas 2550 kils. assucar branco.
Para Maranhão: J. de Barros Guimarães 2 cxs. calçados.
Para Macau: Dubeux & C 5 barricas 620 kils. assucar mascavado e 5 barricas 480 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 300 scs. 12600 kils. farinha de mandioca.
No vapor nl. *Obidos*, para Maceió: Amorim Fernandes & C 20 cxs. 1000 kils. cebolas
Para Bahia: Paiva Ferreira & C 1 cx. 180 kils. vaquetas; Pinto Alves & C 25 cxs. 780 kils doce.
Para Rio de Janeiro; Luiz Amorim & C 25 pipas 13390 lits. alcool; Medeiros & C 85 pipas 45900 lits. aguardente e 35 pipas 18970 lits. alcool.
Para Victoria: Gomes Fonseca & C 25/2 barricas 2212 kils. assucar branco.
No vapor *Marajó*, para Pará: Fonseca Irmãos & C 2000 cxs. 22000 kils sabão; Amorim Fernandes & C 100 scs. 4860 kils. farinha de mandioca; M. Ferreira Leite & C 230/2 40/4 barricas e 40 scs. 25290 kils. assucar branco.
Para Ceará: Amorim Fernandes & C 20 barris 4720 lits. alcool, 5 barris 500 lits. de mel e 200 scs. 12000 kils. farinha de mandioca; M. Cruz & C 30 scs. 1800 kils. assucar branco e 30 scs. 1300 kils. assucar mascavado.
No vapor *S. Francisco*, para Penedo: Moreira Lima & C 19 fardos 1072 kils. tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 50 kils. velas.
No vapor *Itabira*, para Curytiba: Pereira Pinto & C 3 pipas 1605 lits. alcool.
Para Paranaguá: Pinto Alves & C 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: Aquino Fonseca & C 408 scs. 4488 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 4 cxs. 252 kils banha e 220 scs. 13200 kils. farinha de mandioca; Loyo & C 230/2 70/4 e 20/8 barricas 25080 kils. assucar branco.
Para Pará: Medeiros & C 2 pipas 1600 lits. alcool.
Para Maranhão: José Nogueira da Silva 3 cxs. chapeos.
No hiate *Laivem*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 10 barris 850 lits. de aguardente.
No cutter *Lidador*, para Mossoró: Santos Araujo & C 120 cxs. 2840 kils. sabão
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Meira e Silva 2 scs 120 kils. café e 5 cxs. 100 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 1 sc. 60 kils. café.
Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 4 0 cxs. 8100 kils. de sabão.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 300 cxs. 5700 kils. de sabão.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 300 cxs. 5700 kils. sabão

IMPORTAÇÃO
Bremen e escala, vapor allemão *Mainz*, entrado de Bremen e escala, em 26 e consignado a Neesen & C.
Carga de Anvers
Armas 4 cxs. a Albino Silva & C, 2 a Araujo & Pinheiro.
Alvaiade de zinco 30 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Armas de caça 3 cxs. a Albino Silva & C.
Apollinaris 50 cxs a Joaquim F. Carvalho & C.
Aço 1 cunhete á Companhia Ferro Carril de Pernambuco
Cré 10 barricas á ordem.
Catalogos 1 cx. a A. Bockmann & C.
Ferragens 214 vols. a Alvares de Carvalho & C, 8 a Albino Silva & C, 1 ao Syndicato Agricola Regional.
Impressos 1 cx. a J Nery da Fonseca, 1 a A. Hartery.
Livros class 3 cxs a Landelino Rocha
Laminas de zinco 2 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Objectos para jardins 5 vols. ao Syndicato Agricola Regional
Oleo de linhaça 5 barris á ordem.
Papel de impressão 20 fardos ao dr. Julio Maranhão
Papel 4 cxs. á Companhia Ferro Carril.
Papelão 12 cxs. á ordem.
Pedra hume 10 barricas a Paiva Ferreira & C.
Tecidos 1 vol. a J. C. Ferreira Brandão, 16 a Bernardo Stess, 7 a Leopoldo Straut.
Tintas 38 barricas e 1 cx. á ordem.
Tinta de impressão 1 barril ao dr. Julio Maranhão.
Velas 5 cxs. a Joaquim F. Carvalho & C.
Vidros 10 cxs a Pereira de Faria.
Vasselina 5 cxs. a Leopoldo Straut.
Carga de Hamburgo e Bremen
Barras de ferro 300 a Miranda Souza & C, 124 a Antonio Pinto da Silva & C, 205 a Albino Silva & C.
Drogas e outros artigos 37 vols. a João da Silva Faria.
Mercadorias 6 vols a Albino Campos & Irmãos.
Objectos para typographia 1 cx ao *Jornal do Recife.*
Papel de embrulho 100 fardos a Joaquim F. Carvalho & C, 10 á ordem
Papel de impressão 2 fardos ao *Jornal do Recife.*
Carga de Lisboa
Azeite 50 cxs. a M. M. da Nova 50 a Joaquim F. Carvalho & C. 15 á ordem
Vinho 54 barris á ordem, 10 a J. Abrantes
Carga da Madeira
Vinho 25 cxs. a Santos da Figueira & C

Portos do sul, vapor nacional *Marajó*, entrado em 27 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Carga de Santos
Cerveja 2 cxs. a Max Drecheler & C.
Cavallo 1 ao coronel Augusto Octaviano de Almeida.
Roupas de uso 3 malas ao mesmo
Tecidos 8 vols. a Alves de Britto & C, 10 a Rodrigues Lima & C.
Carga do Rio de Janeiro
Cominhos 25 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Café 350 saccos a Pinto Alves & C, 500 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Lopes & Araujo, 150 a Borstelmann & C, 400 aos consignatarios, 100 á ordem.
Cerveja 1 cx. a Max Drecheler & C.
Farello 2500 saccos á ordem.
Glycerina 2 cxs. a F. M. da Silva, 2 a Guimarães Braga & C
Pedras 2 engradados a Pinto Alves & C.
Salutaris 30 cxs. aos consignatarios.
Toneis de ferro 50 á Companhia I. Pernambucana.
Tubos de chumbo 14 barricas e 1 pregado a A. P. da Silva & C
Velas 1500 cxs aos consignatarios, 1100 a Dubeux & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.088.101$769
Idem do dia 28	62.898$174
	1.150.999$943

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	429.939$726
Dia 28.—Diversos impostos	3.657$023
Idem: Exportação	14.544$508
	448.141$257

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 25	54.011$992

CAIXA ECONOMICA

Dia 28	
Entradas de depositos	33.537$909
Sahidas idem, idem	12.100$000
Saldo para á delegacia	21.437$909
A pagar de liquidações e por conta	46.002$809

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 26	81.815$436
Idem do dia 27	4 190$331
	86.005$767

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril
Maroim, do sul hoje.
Capella, de Liverpool hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
Canarias, da Europa hoje.
Clyde, do sul amanhã.
Itatiaya, do sul amanhã.
Mez de Maio
Jacuhype, do sul a 1
Catuula, de Nova York a 1.
Jaboatão, do norte a 2.
Castro Alves, do sul a 3.
Gonçalves Dias, do norte a 3.
S. Salvador, do norte a 4.
Magdalena, da Europa a 4.
Cordillere, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Eastern Prince, de Nova York a 8.
Halle, do sul a 10.
Mira, de Liverpool a 10.
Victoria, da Europa a 13.
Nile, do sul a 14.
Byron, de Nova York a 16.
Thames, da Europa a 18.
Oropesa, do sul a 20.
Traveller, de Liverpool a 24.
Amazone, da Europa 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril
Manáos e esc. *E. Santo*, hoje ás 4 h.
Bahia e esc, *S. Francisco*, amanhã ás 4 h.
Southampton e esc.. *Clyde*, amanhã ás 4 h.
Bahia, Rio e esc. *Canarias*, amanhã ás 4 h.
Mez de Maio
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 3 ás 4 h.
Rio e esc., *Gonçalves Dias*, a 3 ás 4 horas.
Rio e esc., *S. Salvador*, a 4 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc., *Magdalena*, a 4 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 7 ás 12 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 9 ás 4 horas
Bremen e esc., *Halle*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 13 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 16 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 18 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 20 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 25 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiba*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, varios g.
Vapor nacional *Obidos*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos
Vapor inglez *Electrician*, carvão.
Lugre inglez *J. W. Hult*, bacalhão.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Barca nacional *Cortez*, arribada.
Barca norueg. *Vasco da Gama*, bacalhão.
Barca norueg. *Advokat Schiander*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, madeira.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos

DIA 28—ENTRADAS
Rio de Janeiro, 5 1/2 dias, vapor nl. *Rio Formoso*, de 415 tons, commandante A. Guimarães, equipagem 28, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.
Bordeaux e esc., 14 dias, vapor francez *Atlantique*, de 2890 tons, commandante Le Troadec, equipagem 171, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.
SAHIDAS
Buenos Aires e esc, vapor francez *Atlantique*, commandante Le Troadec, carga v. generos.
Mossoró, vapor nl. *Isabel*, commandante J. Andrade, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 27:
MACEIÓ—J Sampaio, John A. Thom, padre Angelo Deal, Carlos Pizane, José Alvaro e Alfredo Fernandes
BAHIA—José A. Rodrigues, Eduardo Fernandes, Alberto Bressane, Francisco A. Barbosa, João da C. Gaspar, commendador Kissmann Benjamin, J. Oliveira, Julio Silva, Julio P. Carreiro, Pedro F. Lins, Adolpho Ramires, Edgar A. C. de Araujo, Caetano Monteiro, Pedro Moraes, Francisco Campello Maria C. de Oliveira, 1 sargento e sua senhora.
RIO—Monsenhor Alfredo Leal, dr. Julio Mirabeau, Eustorgio Wanderley, Rosendo B. Rodrigues, Franco Chetta, Olegario Santos, Antonio R. Costa, Campi L., Gironomo G., Bormesuto G., Morelli L., Buquiack F., Carcaso Angelo, Francisco Volpef, Dato Innocencio, Dato Antonio, Marinelli G., Destevão G. Gerard Angelo, Russo G., Formikello Marco, Pig ntailli Antonio, De Poulo Antonio, Tasulo José, Otto Plessman, Bemvinda R. de Jesus, 2 tenente dr. Camara Sampaio, J. Vianna, soldado João Monteiro e sua senhora, 1 sargento, 1 dezertor, 1 anspessada e 21 praças.
Sahidos para o sul no vapor francez *Atlantique*, no dia 28 do corrente:
BAHIA — William C. Downs, Leopoldo Aron, Hurt Lupschutz e Joaquim Moreira Caldas.
RIO—D, Maria C. de Lima Ribeiro, dr. Pompeu Brandão e sua senhora, dr. João G. Pereira Lima, sua senhora, 1 filho e 1 creada José Francisco de Paula Ramos, Arthur de Siqueira Cavalcante, sua senhora. 1 filho e 2 creados.

Fundos Publicos

No dia 19 de Abril effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 %: 8, 1, 16, 2, 3, 10, 10, 4, 6, 2 a	1:000$000
Ditas (500$): 1 á razão de	990$000
Ditas (200$): 2 á razão de	995$000
Ditas (200$): 3 á razão de	990$000
Emprestimo de 1895 (nom): 2, 6 a	999$000
Emprestimo de 1897 (nom): 1, 3, 7 a	1:012$000
Inscripções de 3 %: 5 a	952$000
Ditas: 50, 150 a	955$000
Dito: 5 a	956$000
Ditas (nom.): 5:500$ á razão de	950$000
Emp. Municipal: 65, 6, 1 a	196$000
Dito (£ 20): 285, 100, 50 a	264$000
Dito: 6, 4, 6, 18, 2, 30, 50 a	268$000
Apol. do Estado de Minas: 5 a	778$000
Dito (nom): 5 30 a	810$000
Apol Est. do Rio (4 %): 44 a	65$000
Dito 30, 100, 100, 119, 24, 7, 102, 12 a	65$500

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 19 de Abril, ás 10 h. 30 da m.
Cheque sobre Londres 49 11/16 d.
LONDRES, 19 de Abril.

	Hoje	anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	3 1/2 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	3 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 %	2 3/8 a 7/16 %
Dita idem de Pariz 3 mezes	1 7/8 %	2 5/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	1 7/8 %	3 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.14 1/2	25.13 1/2
Pariz sobre Italia por 100 liras	100	99 7/8
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	376.00	360.00
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	122 25/32	123
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25.19	25.20
Nova York sobre Londres por £ 1	4.86.25	4.87 1/2
Genova sobre Londres, por £ 1	25.15	25.18
Lisboa sobre Londres, por 1$	49 3/4	48 5/8
Apolices—De 1903 5 %	100 3/4	91 1/2
De 1889, 4 %	86 1/4	75 1/4
De 1895, 5 %	98 1/2	90
Funding loan, 5 %	103 1/8	102
Oeste de Minas, 5 %	96 1/8	87

(JORNAL DO COMMERCIO

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE
São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23.
Os coupons serão separados das debentures no escriptorio dos mesmos srs.
Parahyba, 3 de abril de 1903.

MUTILADO
ILEGIVEL